

Era Uma Vez...  
**BRASIL**

  
  
*outro*  
**LADO**  
*da*  
*História*

*Era Uma Vez...*  
**BRASIL**

# Índice

INTRODUÇÃO.....	6
ORIGEM PRODUÇÕES.....	7
GRUPO MOURA E INSTITUTO CONCEIÇÃO MOURA.....	7
LWART SOLUÇÕES AMBIENTAIS .....	8
YAMANA.....	9
RTE RODONAVES.....	9
DEPOIMENTOS DOS PROFESSORES.....	10

## HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

### BELO JARDIM - PERNAMBUCO

ANA MARIA DA SILVA SANTANA.....	16
EMILLY LAYANE SANTOS DA SILVA.....	17
JOSÉ MÁRIO CLEIBE CALUMBY.....	18
JÚLIA VITÓRIA GOMES DE MELO.....	19
MARIA MARIMAR DE SOUZA E SOUZA.....	20
MARIA VALQUIRIA DOS SANTOS ALVES.....	21
CARLA RUFINO CORREIA.....	22
JOSÉ NATHANAEL MEXIMINO SILVA.....	23
THAMIRIS LINS DA SILVA.....	24
MÁRIO VILELA DA SILVA NETO.....	25
EMILLY RAKELLY SILVA LIMA.....	26
GABRIELA DA SILVA FEITOZA.....	27
LAEDSON DE OLIVEIRA SILVA.....	28
MARIA CLARA RODRIGUES DA SILVA.....	29
MARIA LETICIA DE SOUZA SILVA.....	30
MARIA PRISCILA BEZERRA SANTOS.....	31
PEDRO VICTOR DE SOUZA SILVA.....	32
YASMIN NUNES RIFAN DE LIMA.....	33
AILTON MANOEL G. DO NASCIMENTO.....	34
ANALICE DA SILVA RIOS.....	35
ARI MIGUEL SANTANA DOS SANTOS.....	36
CAMYLLÉ VITÓRIA DE O. PEIXOTO.....	37

JOSÉ PAULO DE PAIVA JÚNIOR.....	38
LAÍS VITÓRIA DE ARAÚJO FERREIRA.....	39
LUCAS CORDEIRO DA SILVA PEREIRA.....	40
MARIANA DOS SANTOS SILVA.....	41
ANA VITÓRIA SOARES.....	42
MARIA TAYNÁ SILVA SANTOS.....	43
RITA DE CÁSSIA.....	44
RUBSON REGIS DE ARAUJO LIMA.....	45
KAUANY RIBEIRO DOS SANTOS.....	46
RUAN GOMES DE ARAÚJO.....	47
ANNA JULYA DA SILVA PEREIRA.....	48
CAMILE LIMA SILVA.....	49
MARIA PRISCILA HENRIQUE DA SILVA.....	50
MONIQUE AGNES SOARES.....	51
TAINÁ PEREIRA DA ROCHA.....	52
MANUELLA DA SILVA BEZERRA.....	53
DAVID EMANOEL FERREIRA BEZERRA.....	54
MARIELY VIEIRA.....	55

### LENÇÓIS PAULISTA - SÃO PAULO

NATHÁLIA COSTA SILVA.....	57
ALINE EMANUELI DE JESUS SANTOS.....	58
SÂMIA SEMENSATO DA SILVA.....	59
RAINNE PEREIRA CARVALHO.....	60
DAMARES DE FREITAS.....	61
JAYNE OLIVEIRA DA SILVA.....	62
KETELLYN DE SOUZA GONÇALVES.....	63
ANA LIVIA DIAS BARBOZA.....	64
OLIVIA BEATRIZ DA CRUZ SOUZA.....	65
RAYSSA VITÓRIA MORAIS SILVA.....	66

STEFANY VITÓRIA DE LIMA PIRES.....	67
KAUANY SANDIS PICOLI.....	68
EVELYN RAFAELA DE LIMA.....	69
LEANDRO GENERICK JUNIOR.....	70
LUCAS RAFAEL DA SILVA.....	71

### MACATUBA - SÃO PAULO

IGOR GOTCHALK FARIAS DE ARAÚJO.....	73
SAMIRA CHAGAS DA SILVA.....	74
HELLEN FERNANDA ROMÃO.....	75
MURILO MANFIO BARROS DA SILVA.....	76
NICOLAS HENRIQUE DE SOUZA.....	77

### JACOBINA - BAHIA

ANA CAROLINA SANTOS DE JESUS.....	79
JOÃO CARLOS FERNANDES.....	80
MIRELLY XAVIER SANTOS.....	81
SILAS TRINDADE DAS VIRGENS.....	82
MANUELA SANTOS MASCARENHAS.....	83
ALLANA SILVA CORRÊA.....	84
GHEOVANIA M. DOS SANTOS.....	85
RAISSA DE O. SANTANA.....	86
ALICE SILVA DOS SANTOS.....	87
KAUÁ DE JESUS FERREIRA.....	88
MAURO NERES GOMES NETO.....	89
RAILA PEREIRA DA SILVA.....	90
RAONE AMORIM DA SILVA.....	91
ALICE ROCHA DA SILVA.....	92
KAMILLI SILVA DOURADO.....	93

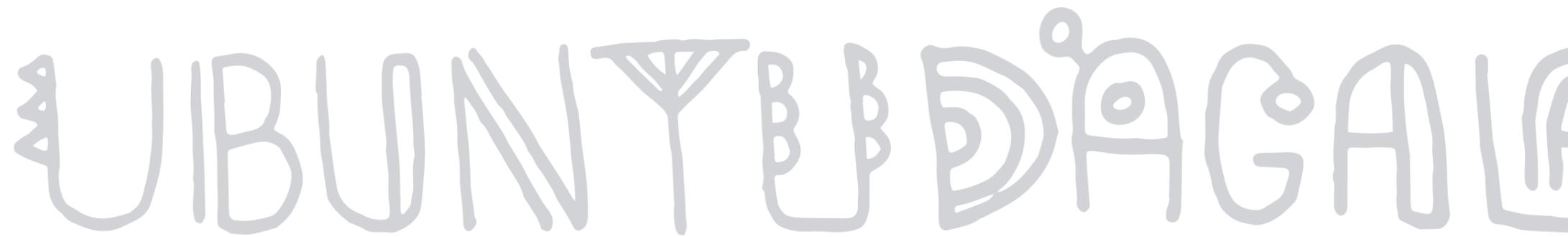
LAURA DE S. OLIVEIRA E SOUZA.....	94
LIGIA MELL RODRIGUES GAMA.....	95
MARYA KAROLINA SILVA. A SANTOS.....	96
MILENA CÔRTE SANTOS.....	97
TÁRCILA ALVES PEREIRA.....	98

### MATA DE SÃO JOÃO - BAHIA

LIVIA SANTOS DE SANTANA.....	100
LORENA SANTANA A. DE OLIVEIRA.....	101
ELISE LISANDRA FERREIRA DE JESUS.....	102
TIALA PAIXÃO.....	103

### SALVADOR - BAHIA

IAGO PAIXÃO.....	105
BRENO GOMES SANTOS.....	106
VITÓRIA SILVA DE JESUS.....	107
EVELIN MARIANA NUNES.....	108
EVELYN NATALY S. F. DOS SANTOS.....	109
FABIOLA ALVES DOS SANTOS.....	110
JUAN FLÁVIO CARVALHO DE MATOS.....	111
LILIAN SANTOS PAIXÃO.....	112
MARCELA SANTOS.....	113
MARIA ANTONIA S. G. DOS SANTOS.....	114
MIRELA DE JESUS DE SOUZA.....	115
LAIANA NASCIMENTO.....	116
MARIA EDUARDA SANTOS.....	117
SABRINA S. FERNANDES.....	118
CAIQUE LUIZ DE C. BARBOSA.....	119
REBECA ROCHA DE SOUSA.....	120



# Introdução

Em 2021, o projeto Era uma vez... Brasil convidou cada um(a) dos(as) seus(as) jovens participantes a refletirem o contraste deixado pelo período colonial. De um lado, D. João sendo exaltado por ser o responsável pelas intensas transformações no Brasil colônia, do outro, as pessoas que foram profundamente impactadas por esse processo. Quem são esses homens e mulheres que permaneceram “invisibilizados” pela história? Para responder essa questão, os(as) jovens contaram com a orientação de seus(as) professores(as) de História, que experienciaram vivências e debates acerca da cultura indígena e afro-brasileira, junto com o contexto presente na obra “1808” de Laurentino Gomes.

Mais uma vez, o resultado desse mergulho na História do Brasil, e do convite à reflexão com base nas questões norteadoras, está presente nas Histórias em Quadrinhos (HQs) desta obra que, por opção pedagógica e editorial, teve dispensada a revisão ortográfica das produções, mantendo, assim, os trabalhos da forma como os(as) jovens os produziram e enviaram para o Projeto.

Boa leitura!

# Origem Produções

O livro como base do saber. Essa foi a primeira inspiração do Era uma vez... Brasil. Ao elaborar o projeto, o objetivo era ampliar o acesso de estudantes de escolas públicas a atividades culturais com um olhar cuidadoso sobre a história, com foco no período de 1808, um marco para a formação do Estado brasileiro. Mas a ideia não seria apenas estimular o estudo, a leitura, a escrita e a pesquisa. Era preciso relacionar os fatos do passado com o presente, era preciso repensar a nossa identidade e costumes atuais. As oficinas de audiovisual e História em Quadrinhos (HQ), junto com as vivências em comunidades indígenas e quilombolas, foram desenhadas para propiciar as condições para a reflexão e a vivência dessa história, para estimular a criatividade e criticidade. Os resultados dessa experiência vocês podem conferir nesta edição. Ao longo de 2020, 2021 e 2022 transbordaram ricos diálogos e histórias de vida. Cultura, educação e convivência caminharam juntas, e a arte foi um elemento transformador para professores e estudantes. E nada melhor que um livro para compartilhar a expressão dos jovens que participaram desta viagem à nossa história e ao autoconhecimento. Cada um deixou seu traço, seu sentimento, e suas ideias. Esperamos que apreciem os desfechos dos quadrinhos e a dedicação de cada participante do Era uma vez...Brasil.

## Grupo Moura e Instituto Conceição Moura

O Instituto Conceição Moura se manteve na promoção da 5ª edição do Projeto Era Uma Vez Brasil no município de Belo Jardim, juntamente com a Origem Produções e as Secretarias Estadual e Municipal de Educação, por reconhecer no projeto uma oportunidade de contribuir para a formação cidadã de meninos e meninas do município. Por meio do uso de novas tecnologias educacionais, história em quadrinhos, vídeos e curtas, teatro, dança e música, o projeto

aborda a história da vinda da Família Real Portuguesa ao Brasil, de forma criativa e lúdica. Com isso, envolve os professores de história, que por sua vez mobilizam e incentivam os alunos e alunas a desenvolverem a criatividade, a escrita, o desenho e o pensamento crítico. Além dessas capacidades, a Etapa Campus promove a oportunidade de meninos e meninas desenvolverem a auto responsabilidade e a convivência em grupo, essenciais na formação de jovens cidadãos. Os jovens participantes declaram que a experiência vivida ao longo do projeto ajudou a melhorar a forma de se relacionarem com a família, professores e amigos, assim como o reconhecimento de que eles podem sonhar e realizar seus sonhos, tendo dedicação e coragem para vencer os desafios. O Instituto Conceição Moura e a Baterias Moura estão juntos com a Origem no propósito de promover oportunidades de transformação social para alunos e alunas de Belo Jardim.

## **Lwart Soluções Ambientais**

É com alegria que o Lwart Soluções Ambientais patrocina, por meio da Lei de Incentivo à Cultura, o Projeto Era Uma Vez Brasil nos municípios de Lençóis Paulista e Macatuba (SP). Essa iniciativa tem o nosso apoio por sua proposta inovadora, que utiliza a arte em seus mais diferentes formatos para ensinar uma passagem tão importante da história do País. Um jeito lúdico e diferente de educar! Acreditamos no jovem como agente transformador da sociedade e o projeto Era Uma Vez Brasil possibilita aos estudantes entenderem o seu papel na construção de um futuro melhor, aprimorando a capacidade de compreensão da realidade atual do País, por meio do conhecimento mais profundo da história brasileira e suas consequências sociais. Nos orgulhamos em proporcionar o aperfeiçoamento na formação dos professores e estudantes da nossa comunidade, além de uma oportunidade de vivenciarem uma experiência internacional, participando de um Intercâmbio Cultural em Portugal. Temos convicção que o aprendizado e conhecimento adquiridos pelos participantes do projeto “Era uma vez Brasil” serão levados por toda a vida, marcando suas próprias histórias!

## **Yamana**

A Yamana Gold contribui constantemente para o desenvolvimento sociocultural e geração de emprego e renda, reafirmando cotidianamente o compromisso com a cidade de Jacobina. Por isso, estamos sempre procurando participar de projetos que valorizem a educação e o incentivo à cultura e o “Era uma vez...Brasil” é um exemplo disso. Patrocinar um projeto como esse, para nós, é fundamental para o desenvolvimento dos estudantes e professores da nossa cidade e para o fomento da história do país.

## **RTE Rodonaves**

Educação, cultura e inclusão social são os alicerces da estrada para um país melhor e os jovens são nossos futuros condutores. Por isso, participar de mais uma edição do projeto “Era uma vez...Brasil”, que no ano passado levou as raízes do Brasil com a obra 1808 de Laurentino Gomes a mais de 5 mil jovens estudantes de diferentes cidades, foi uma grande satisfação para nossa empresa. O projeto é um grande incentivador para que nossas crianças se interessem pela história do país e pela arte de se expressar em suas diversas formas. Acreditamos que diante da oportunidade de conhecer outras culturas e viajar por meio da literatura e da imaginação, nossas crianças aprendem desde cedo valores como, respeito ao próximo e à diversidade, tão necessários à nossa sociedade atual. A RTE Rodonaves se orgulha em ser uma empresa com grande histórico de parcerias com projetos que se responsabilizam com o melhor do Brasil e parabeniza a todos os professores que depositam fé e esperança na missão de educar e formar o futuro do nosso país. Vera Naves Vice-Presidente do Grupo Rodonaves.

# Depoimentos dos Professores

*“O projeto Era uma vez... Brasil, na qual participo desde 2020, me proporcionou momentos de intensos e valorosos conhecimentos transportando-me ao ontem e hoje, e que me levou a questionar e querer pesquisar mais, dando vozes aos povos indígenas e negros africanos que fizeram história, logo que nos livros didáticos existem um problema para esta reflexão que é a falta de memória dos povos tradicionais. Os encontros tiveram parceiros que oportunizaram olhares diferentes dos personagens que lindamente e sabiamente encantaram com sua participação na construção do Brasil. Utilizaram várias dinâmicas de apresentações em que pude contemplar conhecimentos que me ajudaram na organização do processo de ação para o desenvolvimento do Projeto 2020/2021. Foi de um aprendizado maravilhoso e riquíssimo e que dividi com meus alunos nas aulas de História online.”*

**Professora - Tânia Margareth de Souza Castro**

Colégio Municipal Luís Alberto Dourado de Carvalho / Jacobina – BA

*“Sou um apaixonado pelo projeto Era uma vez Brasil, e esse ano em especial considere a escolha do tema da História em Quadrinhos fantástico, atual, revelador e inclusivo. O tema gerou uma maior discussão sobre a nossa sociedade e como cada um se vê representado. Mas confesso que também foi o ano de mais trabalho, por diversos aspectos: pandemia, dificuldade em encontrar os alunos nas aulas, receios dos pais na participação no projeto. Mas quanto maior o desafio, maior a vitória. A ajuda dos colegas, o apoio de alunos que já participaram do projeto foi o diferencial. Graças a essa rede maior de apoio, conseguimos um expressivo número de alunos participantes a fase Campus. Que venha 2022!”*

**Professor Elson Morais Alves**

Escola Municipal 2 de Julho / Salvador – BA

*“O projeto Era uma vez... Brasil, chegou para mudar o nosso jeito de ensinar e aprender história. conhecer o desconhecido que ficou lá atrás na invisibilidade dos poderes. O projeto é uma busca ativa das nossas raízes do nosso antepassado. A cada edição do projeto, surge novas descobertas importantes para a evolução da educação e do ensino-aprendizagem. É uma honra poder medir conhecimentos com os colegas a cada encontro. Os nossos curadores são preparados para expor os conteúdos planejados, é um incentivo para nós professores e estudantes. Enfim, mais uma edição sendo concluída, só me resta agradecer a Deus por tudo, aos estudantes que se esforçaram, os pais pela confiança a mim cedida, a gestão e aos colegas da escola Manoel Teodoro. Espero que o projeto continue, pois a cada início de ano letivo surge uma nova expectativa.”*

**Professora Maria Angelita Pinheiro**

Escola Municipal Teodoro de Arruda / Belo Jardim – PE

*“Participar do Projeto Era Uma Vez Brasil nessa edição foi muito importante pra mim. A escolha do tema, junto com encontros on-line foram cheios de aprendizados e romperam com algumas teorias sobre a história dos povos africanos e indígenas. O que aprendemos com os curadores Fabrice Senakpon, Mayra Santos e Átila Frasso, (também nos encontramos pessoalmente três vezes), são experiências e realidades vividas que não estão em nenhum livro didático de História. Ao repassar o que aprendi para nossos alunos e alunas, fiquei emocionada com resultado das histórias em quadrinhos e os vídeos que eles fizeram, espero que esses jovens levem pra vida os valores que descobriram através do EUVB, que percebam que antes de ter, devem aprender a ser. Ser bons filhos, bons estudantes e bons cidadãos. Que desenvolvam um espírito crítico e empatia pelo próximo para juntos lutarem por mundo e futuro melhor.”*

**Professora Quitéria Feitosa Tavares**

Escola CEM Professor José Vieira da Costa / Belo Jardim – PE

“O projeto *Era Uma Vez* nos proporcionou um alento em meio a um ano letivo tão complicado. Serviu como motivador durante as aulas remotas, que permitiam ao aluno sonhar com o retorno para vivenciar essa experiência, ao mesmo tempo que foi um diferencial nas aulas de História, nos instigando a buscar meios de vivenciar a etapa fatos históricos dentro das adaptações que fomos exigidos. Novamente foi uma experiência das mais edificantes que o ensino público me possibilitou.”

**Professora Natália Martins do Prado**

Escola Estadual Professora Fanny Altafim Maciel / Macatuba – SP

“É realmente incrível o Projeto *Era uma vez Brasil*. As transformações nos educandos são visíveis a nós professores, pais que chegam relatando as mudanças positivas em seus filhos, e pelos comentários dos colegas de sala elogiando o comprometimento dos colegas com os estudos. Excepcionalmente em 2021, tivemos os 9º anos participando devido a pandemia. As habilidades desta série tiveram que conciliar com o tema e a temporalidade. A dedicação foi incrível! O tema, que a princípio assustou, começou a ser amplamente estudados durante o século XX e XXI. A invisibilidade dos povos originários e afrodescendentes durante o governo da família real e até os dias atuais, com desrespeito às legislações vigentes.”

**Professora Ednéia Maria Dionísio Moreno**

Escola Estadual Professora Leonina Alves Coneglian / Lençóis Paulista – SP

“Participar do projeto “*Era uma vez Brasil*” é bastante desafiador tanto para os estudantes como para nós professores, pois nas propostas temos que integrar e desenvolver diferentes habilidades e conhecimentos. Todo o processo de construção é muito enriquecedor, onde enxergamos o protagonismo dos nossos estudantes tornando algo antes imaginário em uma possível realidade.”

**Professora Sandra Oliveira**

Escola Antônio Paiva Tolentino / Mata de São João - BA

“Os últimos dois anos foram muito desafiadores. Fomos e seguimos contemporâneos do caos estabelecimento por uma pandemia que espalhou medo, angústia e insegurança. Em nosso país esse caos foi potencializado pelo obscurantismo e negacionismo que, infelizmente, ainda vigoram. O *Era Uma Vez Brasil* não escapou dos efeitos desse momento difícil, mas devido a estima pelo conhecimento e a ciência, resistiu, porque resistência é a sua marca. A resistência negra, indígena, feminina, outrora negligenciadas, dá vigor e energia para esse projeto que busca contar “a História que a História não conta”. Também sigo resistindo, aprendendo, me emocionando e vibrando com o *Era Uma Vez Brasil*, que promove transformações em todos que são alcançados por ele.”

**Professora Kelma Costa Santos**

Escola Municipal Áureo de Oliveira Filho / Mata de São João - BA

“Participar do projeto “*Era uma vez Brasil*”, foi uma experiência fantástica e significativa. Um momento ímpar que aconteceu em minha vida e me trouxe grande aprendizado, pois é um projeto com ideias e conteúdos excelentes tanto para os alunos como para os professores. As formações desenvolvidas no projeto são permeadas por temas riquíssimos e discussões que levam os alunos e professores a caminharem juntos em busca de uma educação transformadora.”

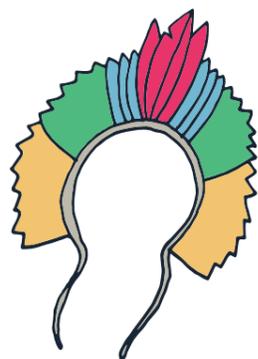
**Professora Maria Verônica Dias de Brito**

Colégio Municipal José Vieira Irmão / Jacobina - BA





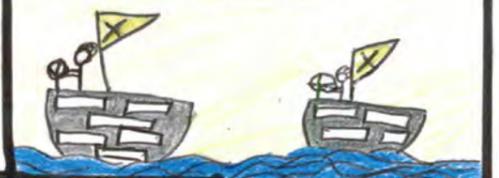
## HISTÓRIAS EM QUADRINHOS



## BELO JARDIM

PERNAMBUCO



<p>Mãe Memininha dos Gontais e o Condômbelê!</p>	<p>Os africanos que foram escravizados trouxeram para o Brasil suas crenças e religiões.</p> 
<p>Olá, me chamo Ana e vou falar um pouco do condômbelê, religião de matriz africana.</p> 	<p>Essas religiões sofreram preconceitos, pois os colonizadores e seus descendentes, discriminaram qualquer crença diferente das deles.</p> 
<p>Dentro do Condômbelê existem vários grupos e hierarquias, como o alôô (simpatizantes) (iniciados) alôô (tecedores de atoleiros) lequda (cuida dos orixás manifestados) sag (contribui materialmente com o dinheiro) Sabarita (mãe de santo).</p>	<p>Uma das mães de santo mais famosa de Salvador-BA foi a Maria Escabística mais conhecida como mãe Memininha dos Gontais.</p> 
<p>Foi a quarta Sabarita do terreiro dos Gontais e a mais famosa de todos os terreiros brasileiros.</p> 	<p>Mãe Memininha abriu as portas dos Gontais aos brancos e católicos, uma abertura que, em muitos terreiros, ainda existe com certo esquivamento. Isso acontecia desde a colonização, por causa do preconceito com outras religiões.</p>
<p>Mãe Memininha modernizou o Condômbelê sem permitir que ele se transformasse num espetáculo para turistas.</p>	<p>Nunca deixou de assistir à missa e até começou os leigos da Bahia a permitirem a entrada nos igrejões de mulheres, inclusive de vestidas com as roupas tradicionais do Condômbelê.</p> <p style="text-align: right;">FIM</p>

Ana Maria da Silva Santana 8º Ano "E"

## UMA MULHER GUERREIRA

<p>Zenilo Maria de Araújo, mais conhecido como Zenilo Xukuru do Brarubá casou-se com o cacique Chicão e juntos tiveram 8 filhos.</p>  	<p>Infelizmente dia 20 de maio de 1998 o cacique Chicão foi assassinado pelos fazendeiros.</p> <p>Ele não vai ser sepultado, ele vai ser plantado para que dele nasçam novos guerreiros.</p> 
<p>Mesmo depois que o cacique Chicão foi assassinado, a perseguição não acabou...</p> <p>Eles tiraram a vida do nosso cacique, acham que iríamos persistir mas nós vamos lutar até o fim!</p> 	<p>Zenilo, estamos ficando preocupados, vá para São Paulo e fique com os familiares que estão lá!</p> 
<p>Deus me deixou aqui na terra com um propósito e eu abraço essa missão que é a de libertar meu povo, eu não vou para lugar nenhum.</p> 	<p>Nós somos fortes e estamos com a força dos encantados. Eles podem ter poder, mas não tem a força. O sangue derramado voltou para nossas veias e nos encorajou.</p>  <p style="text-align: right;">FIM</p>

Emily Layane Santos da Silva 8º E

### REVOLUÇÃO!

SOU AQUILTUNE FUI TIRADA DO MEU REINO NO CONGO, ME COLOCARAM DENTRO DE UMA EMBOARCAÇÃO E FUI LEVADA PARA UMA TERRA ESTRANHEIRA, OS NÔMEOS BRANCO S O CHAMAVAM DE BRANCO.

Um dia princesa no outro escrava!

Quando cheguei fui levada para uma fazenda, e um homem branco tirou meu turbanete e me jogou em uma senzala.

Semanas depois descobri que estava grávida, aí sim consegui a permissão que faltava para fugir daquele lugar infernal, e junto com o Levi um grupo de escravos.

LIVRE

Tempo depois eu tive minha filha ela teve um filho que foi apelidado de Zumbi dos Palmares.

E assim, ele seguiu o legado de resistência e revolução da avó.

Zumbi dos Palmares fundou o quilombo dos Palmares local de luta e resistência contra a escravidão.

revolução é coisa de família

FIM

José Mário Cleibe Calumby 9º (B)

### O CORDEL DE MARIA ODILIA !?

Opá senhor(a) tu ainda não me conhece, mas vai me conhecer porque o que eu vim aqui te contar tu tem que saber!

E quando eu te disser toda essa história, eu duvido tu não me pergunta mas só pra você gravar na memória

Se não fosse paiinho e irmão tertuliano isso num tinha passado de um plano!

Tinha menina que era doutora!

E mainha que era desentolada toda, só língua falava cinco...

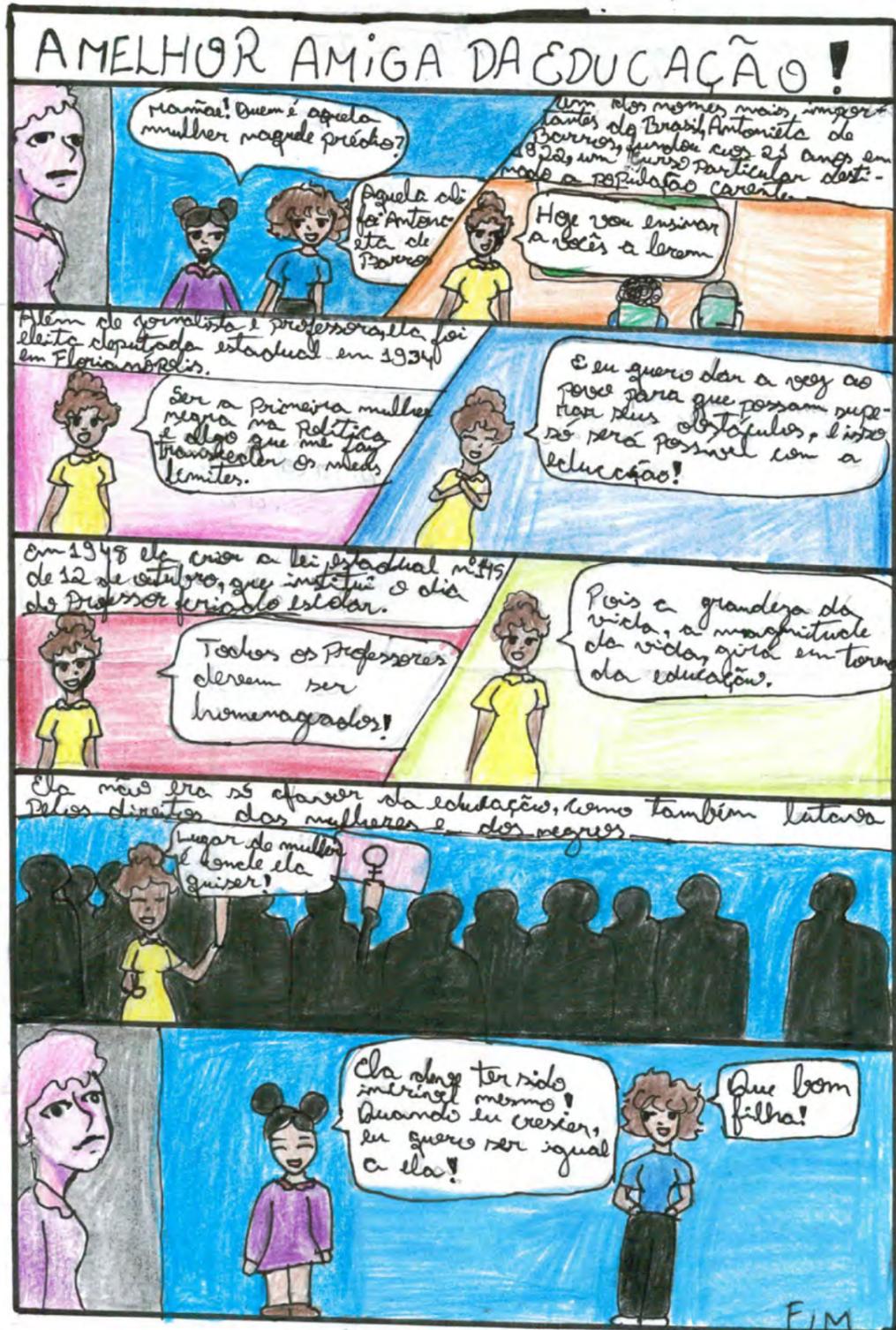
Essa menina tinha o dom, e a todos cuidou com capricho, teve neto e telé e bisneto que puxou do seu ofício!

Do exílio a ditadura, uma mulher negra de cultura, se tu pensasse que eu ia dizer, tu ficou na amargura! Espere mas um pouquinho que essa história tem um fim. Dos noventa e vinte até hoje, a gente lembra e conta história daquela que foi mãe e avó, e que deixou tudo pra cuidar de uma coisa só.

Ela é Maria e de Maria o povo é, da peheira da bigana e também do acarajé. Seu nome é Odilia Teixeira, preta e pobre, doutora MULE!

FIM

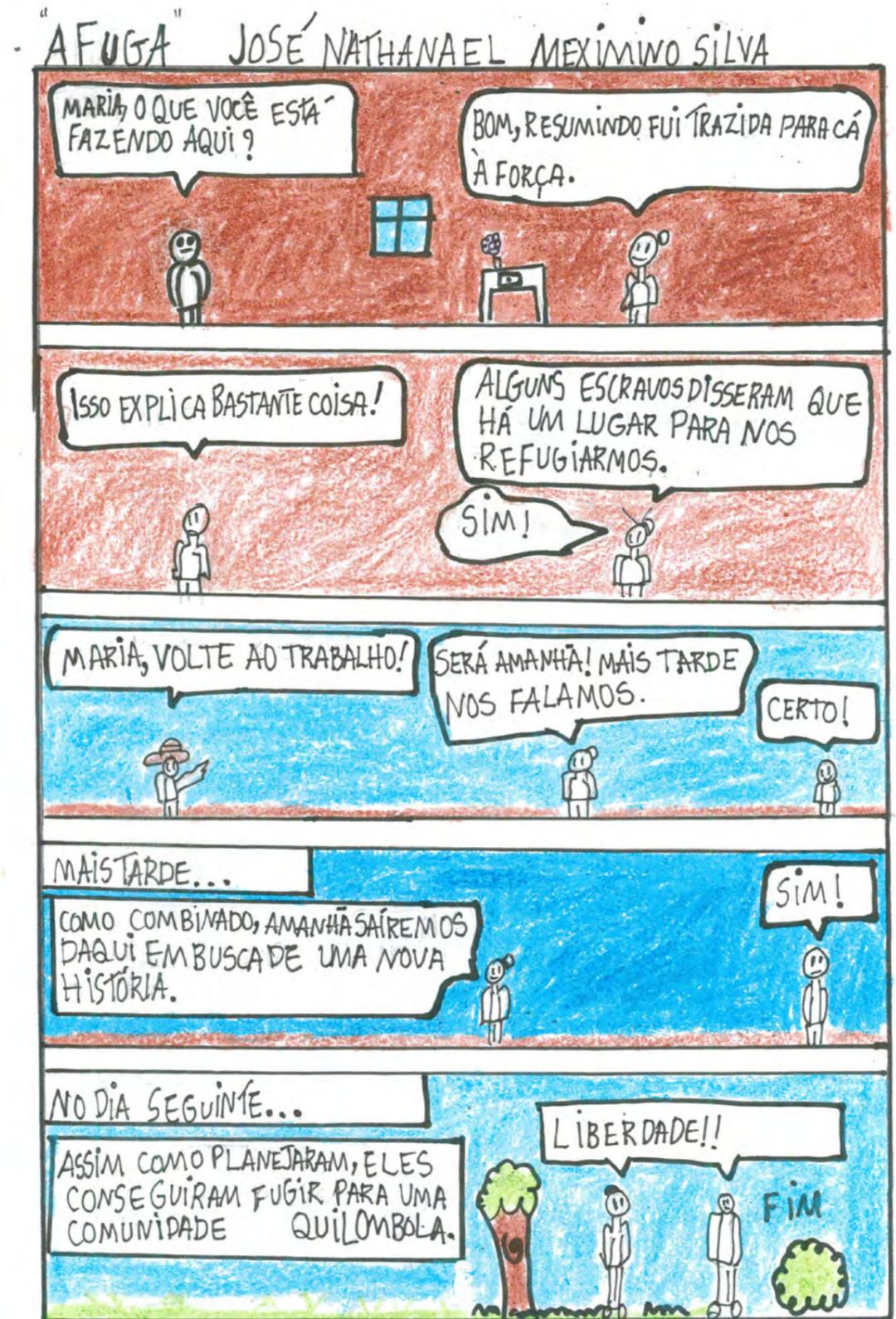
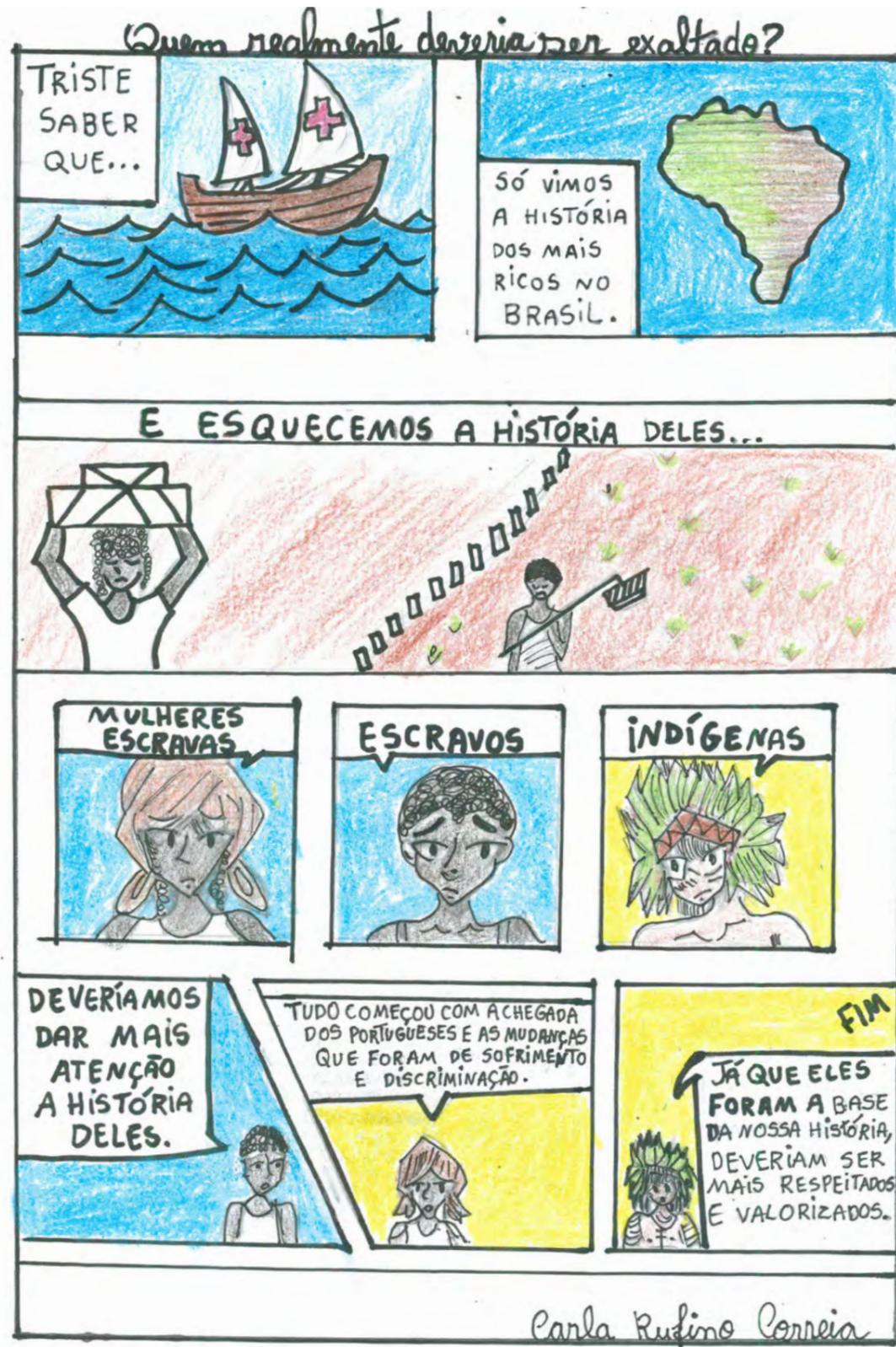
Júlia Vitória Gomes de Melo / 9ano "B"



Maria Marimar de Souza e Souza 8º ANO B



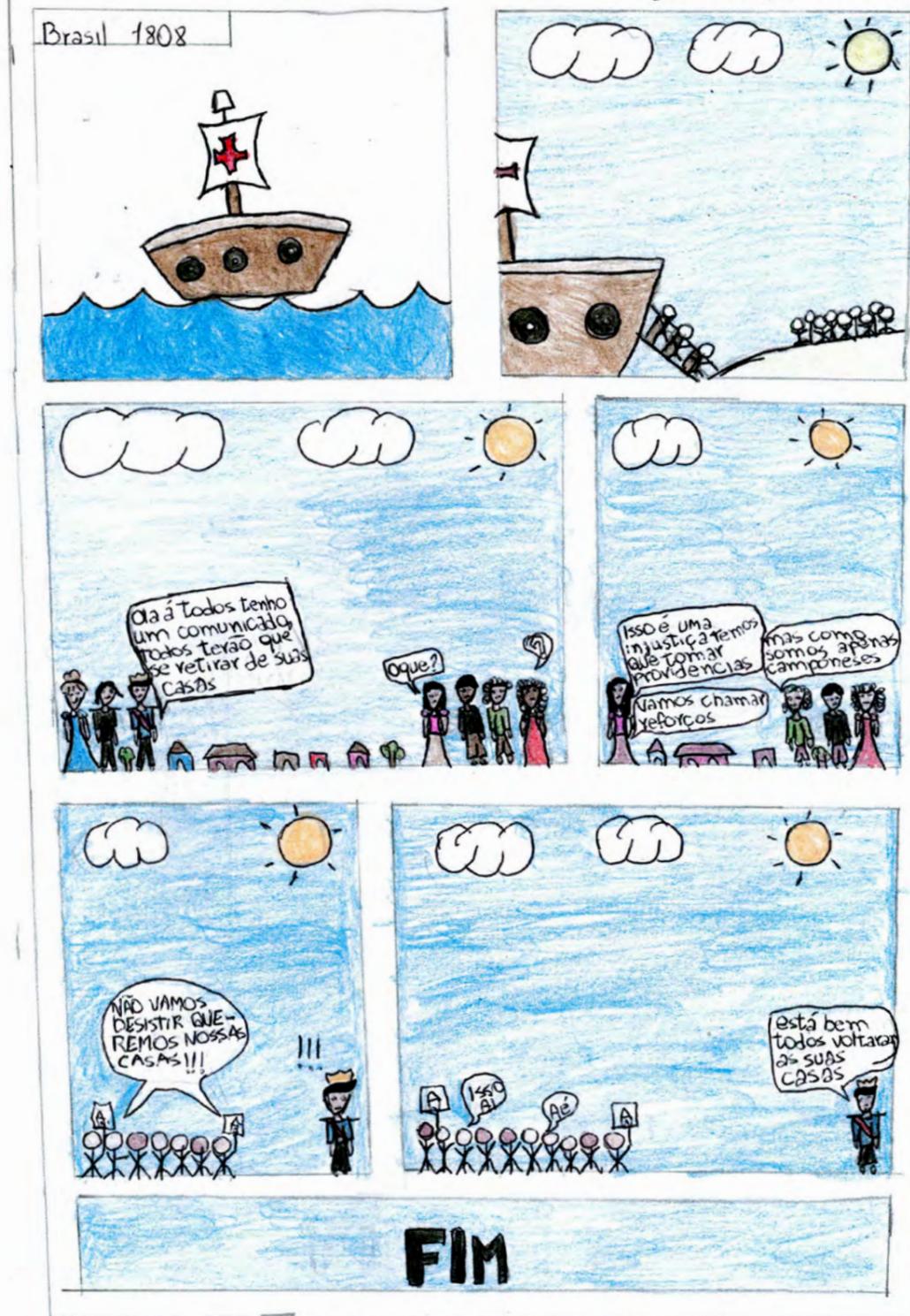
Maria Valquiria dos Santos Alves - 9º Ano D



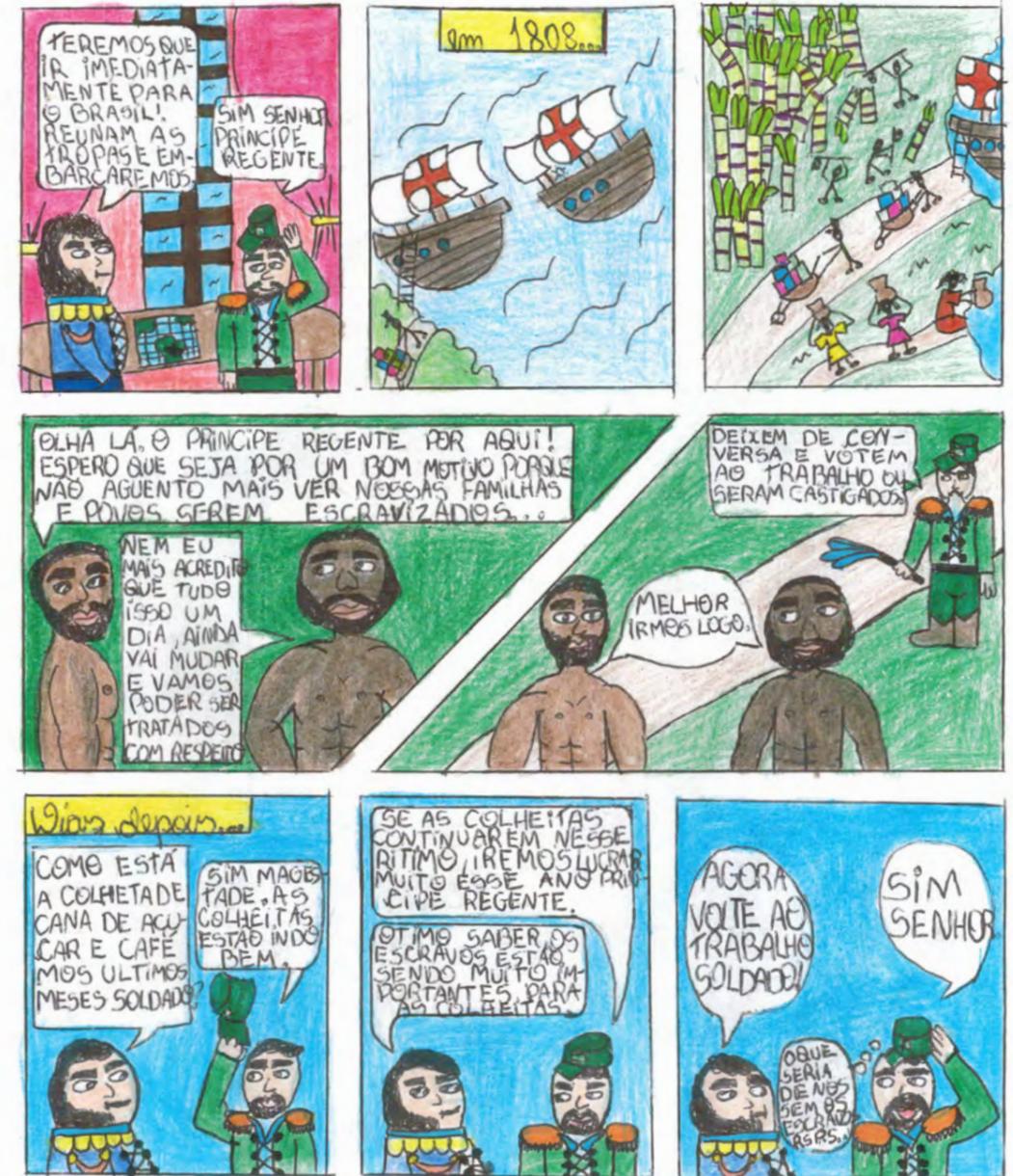


A VINDA DA FAMILIA REAL

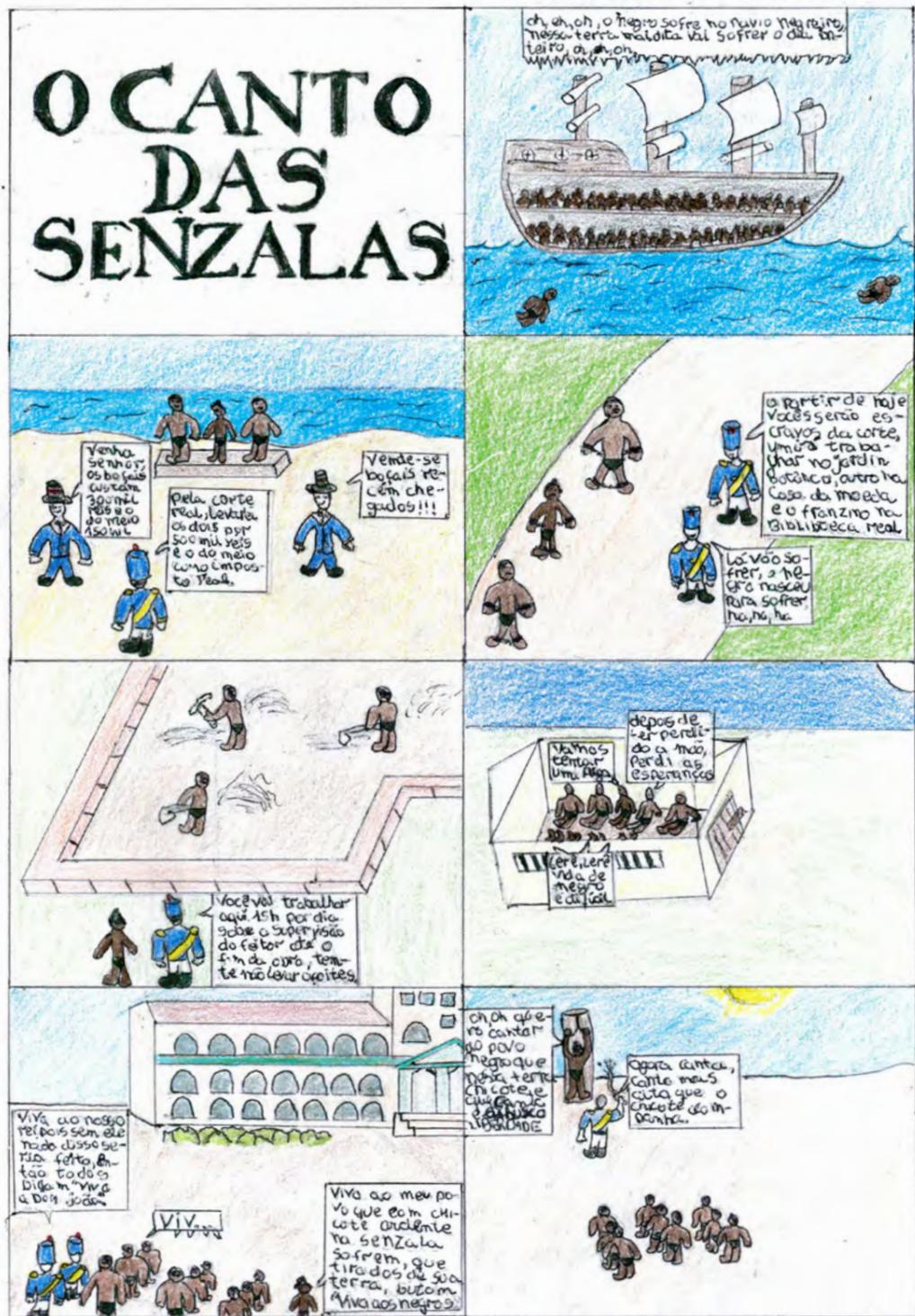
Emily Rakelly Silva Lima



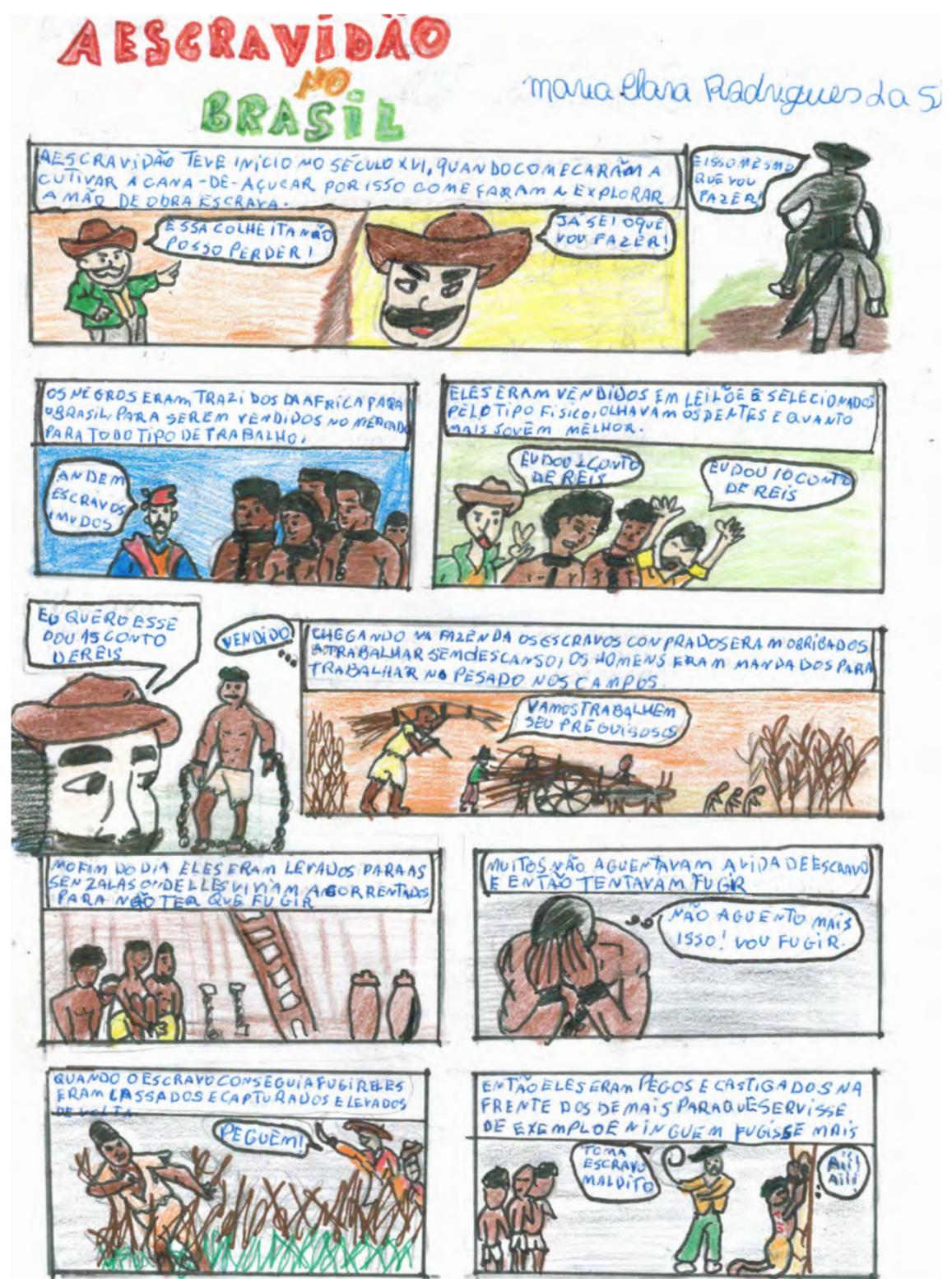
A Vinda da Família Real  
P/O Brasil...



Laedson de Oliveira Silva

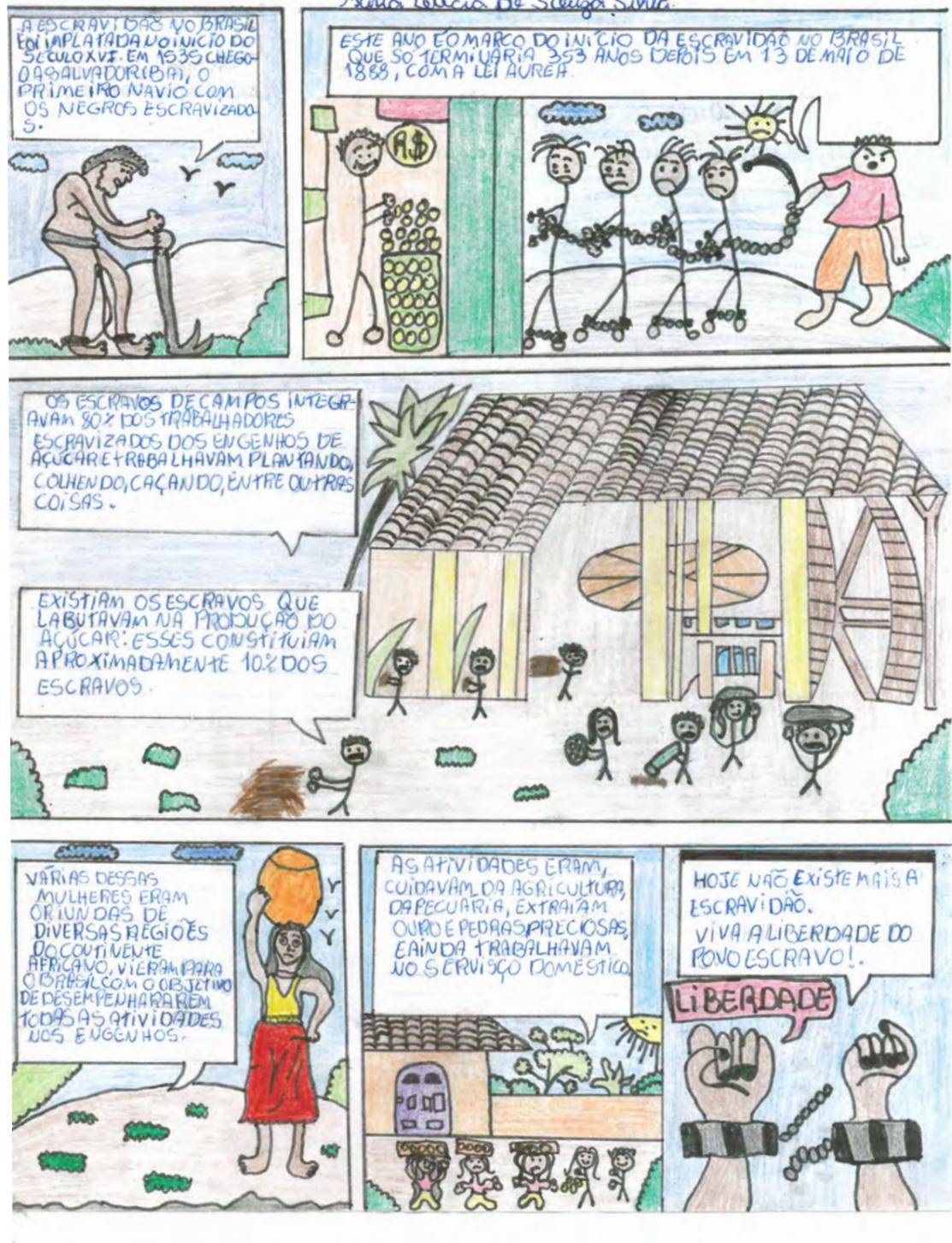


A luta continua...

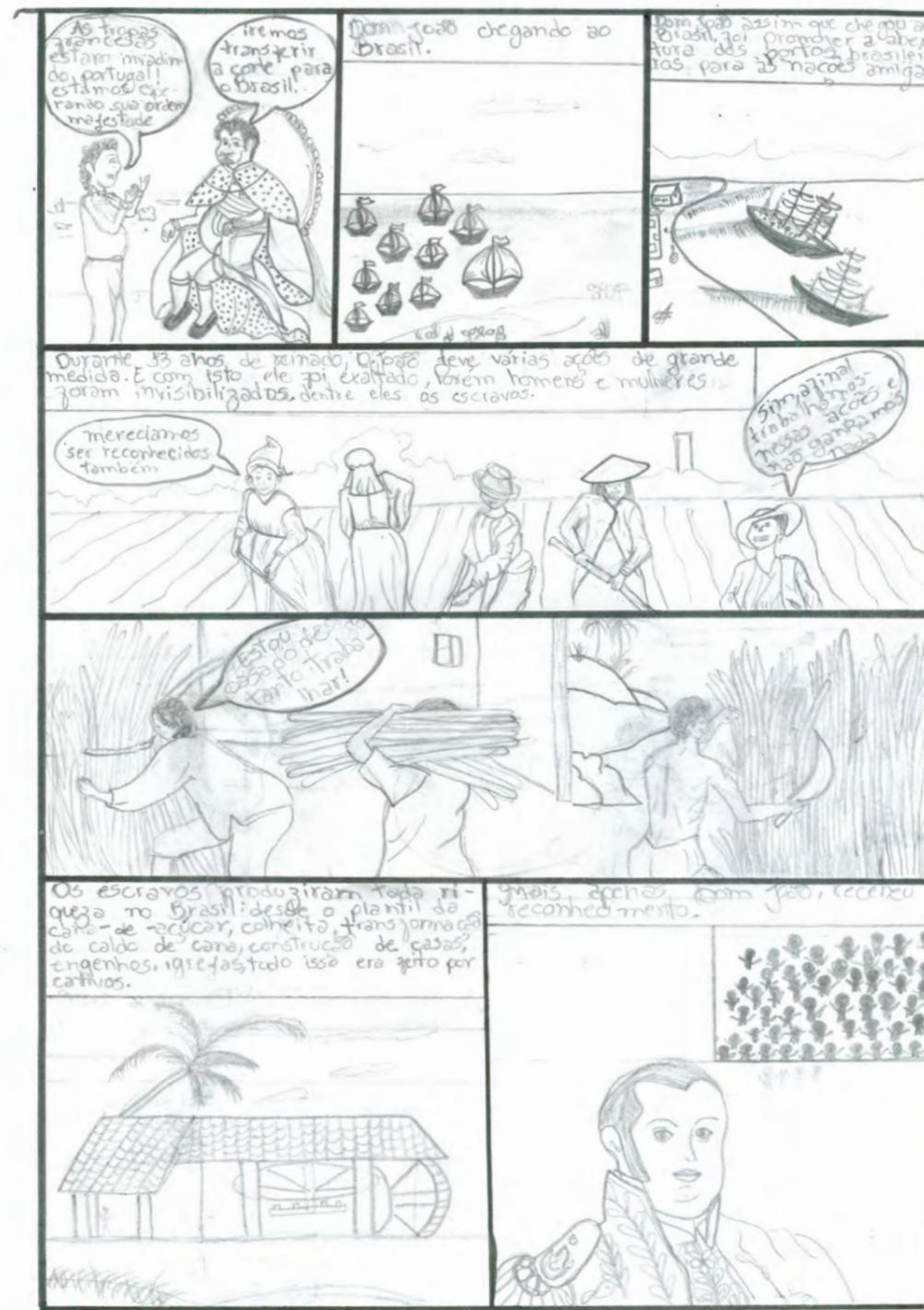


# A ESCRAVIDÃO NO BRASIL

Maria Leticia de Souza Silva



# Maria Priscila Bezerra Santos



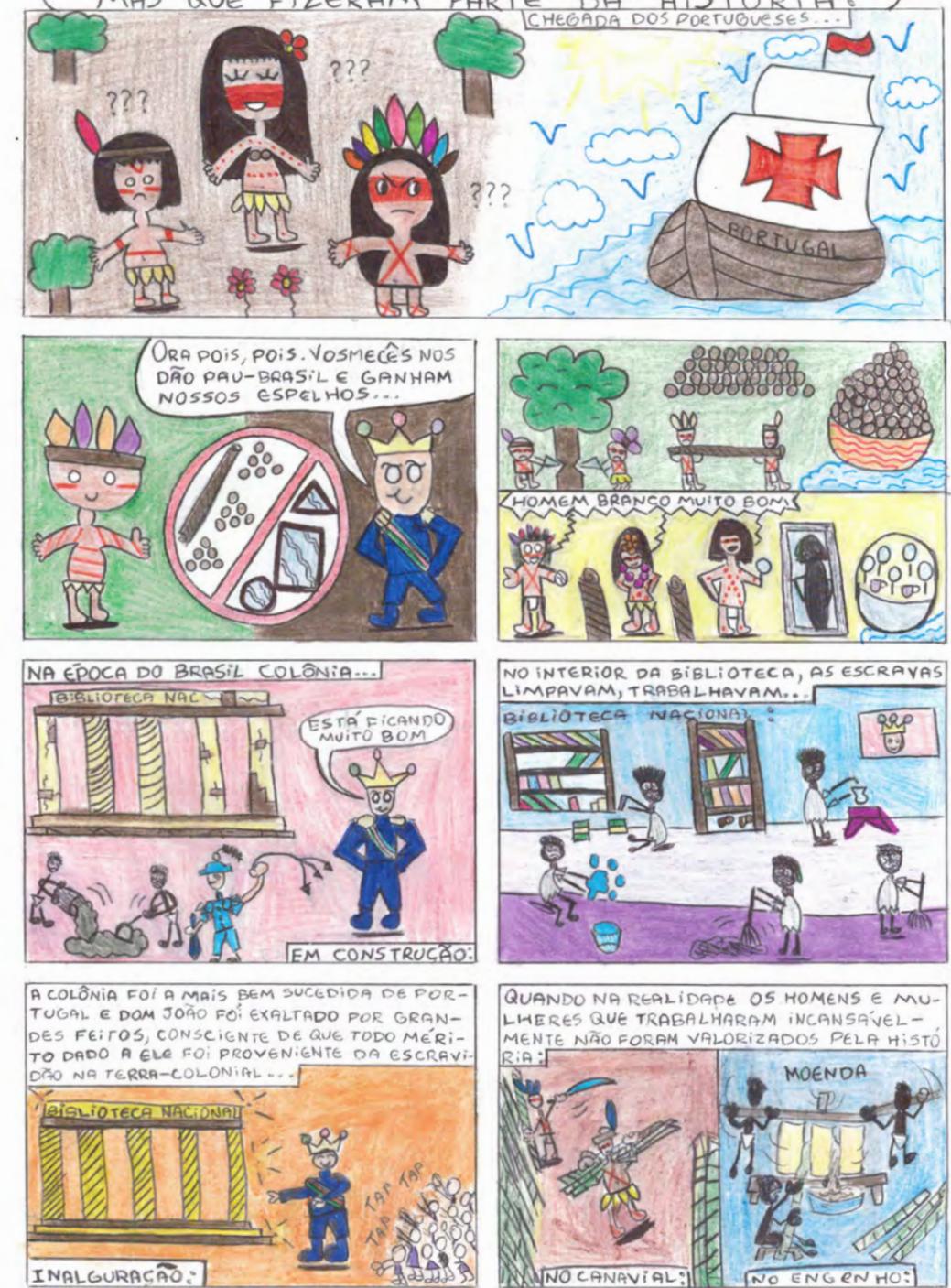
Pedro Victor de Souza Silva

# BRASIL COLONIAL: OS VERDADEIROS CONSTRUTORES DE NOSSA NAÇÃO



Yasmin Nunes Rifan de Lima

# HOMENS E MULHERES INVISIBILIZADOS, MAS QUE FIZERAM PARTE DA HISTÓRIA:

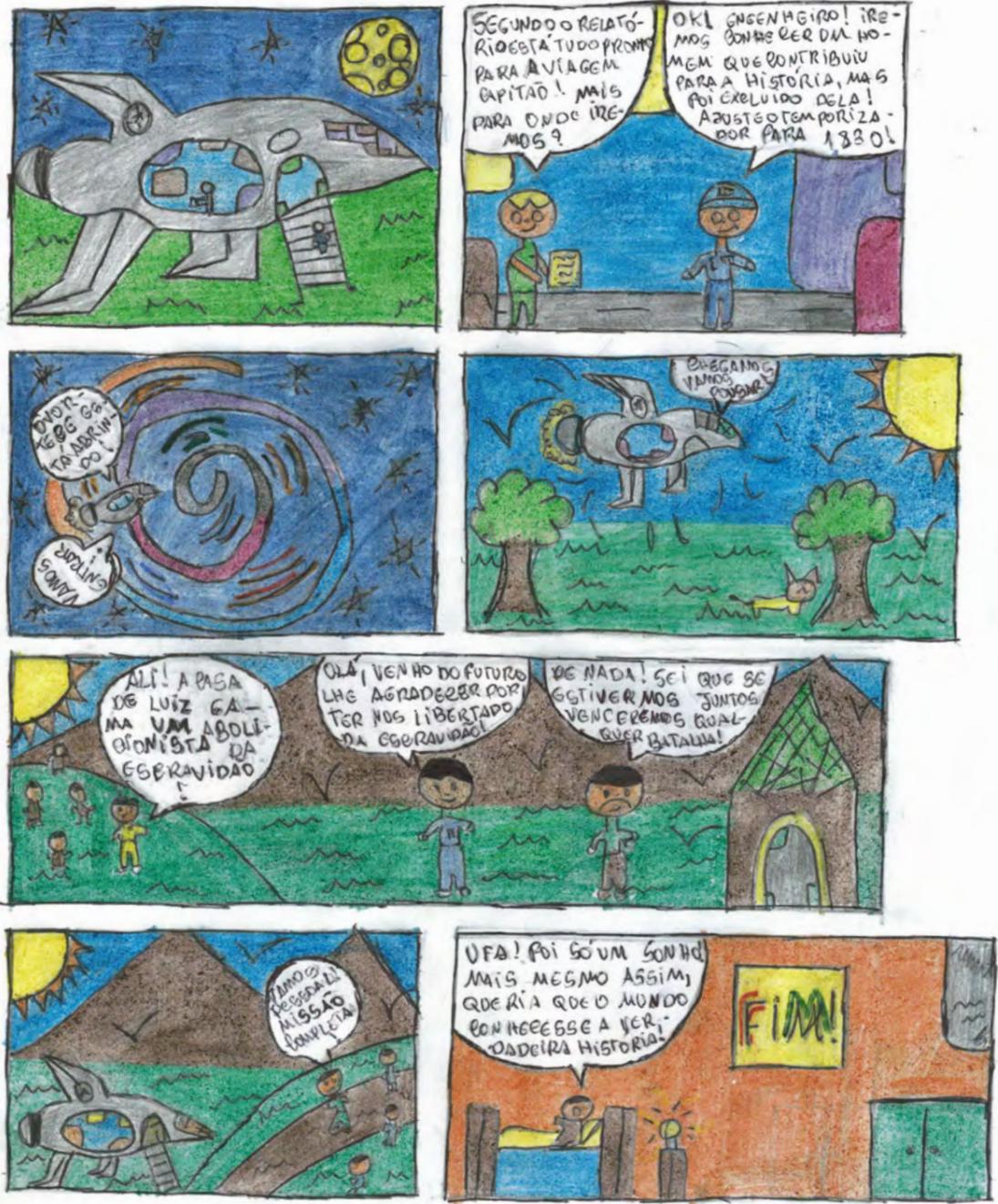


UMA VIAGEM PARA A HISTÓRIA!!

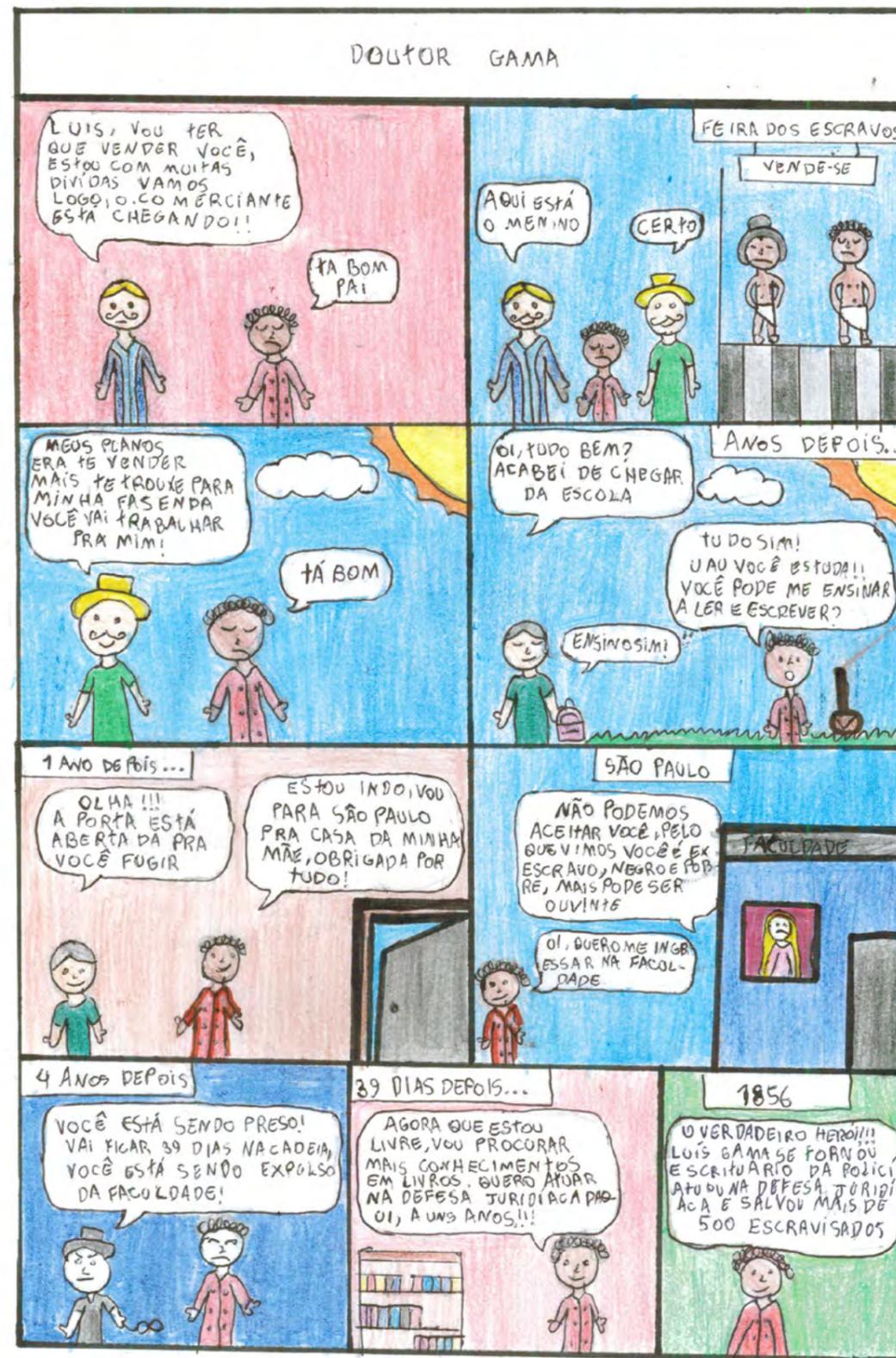
ALUNO(A) AILTON MANOEL GONÇALVES DO NASCIMENTO

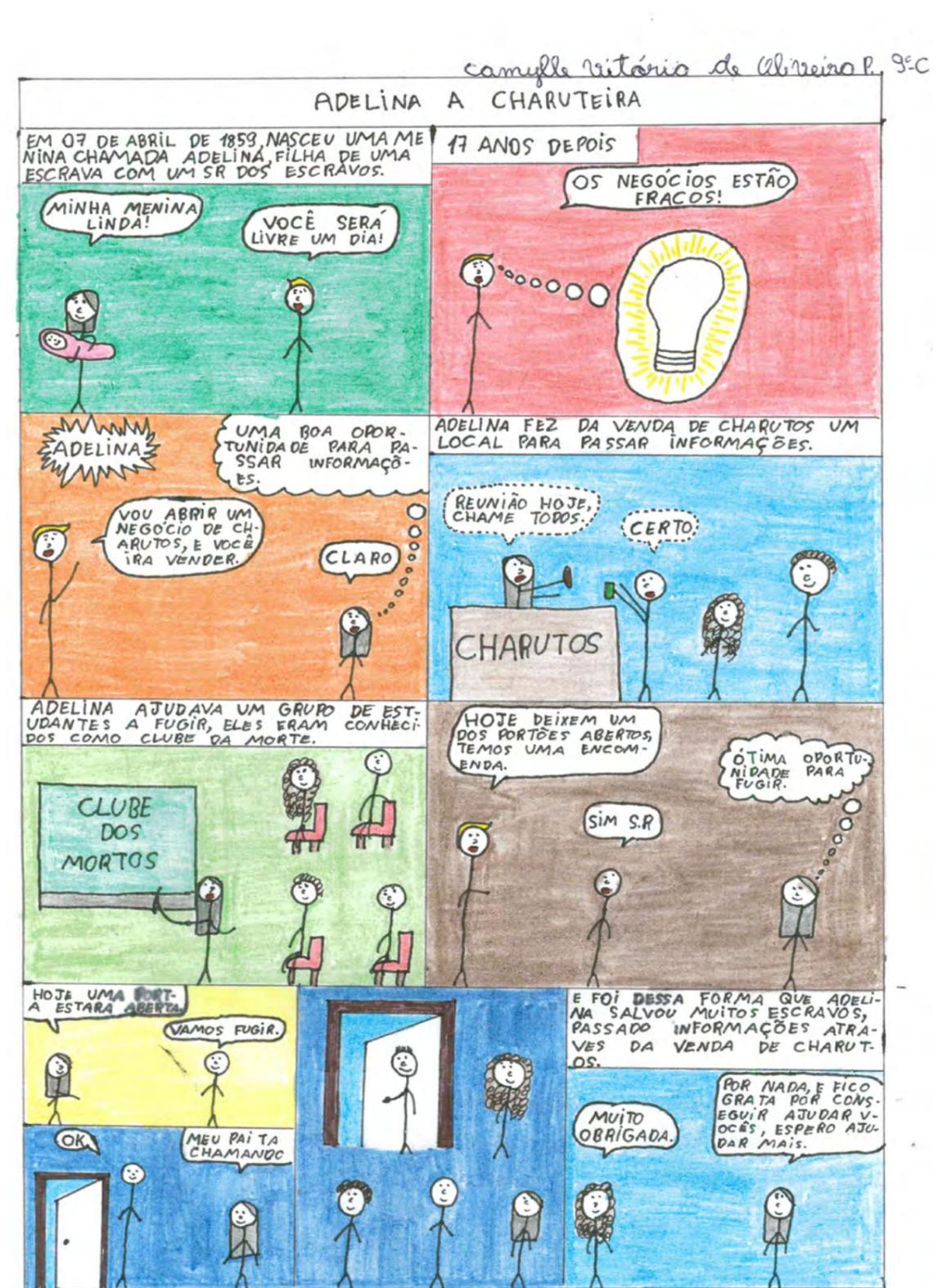
9º

NO ANO DE 2758 UMA COMITIVA DE VIAJANTES...



DOCTOR GAMA





José Paulo de Paiva Júnior

**INVISIBILIDADE PERMANECE!**



FRONTEIRA

BRASIL

A INVISIBILIDADE OU DISCRIMINAÇÃO DE DIREITOS, TEVE ORIGEM NO NOSSO PAÍS LOGO COM A CHEGADA DOS COLONIZADORES. E TENDO CONTINUIDADE EM 1808 COM A CHEGADA DE D. JOÃO E SUA CORTE.



UMA DAS PRIMEIRAS, E DIFÍCIL DE ENTENDER, FOI, ALÉM DAS EXPLORAÇÕES SEM LIMITES, O HOMICÍDIO DE NATIVOS E ABUSOS A MULHERES INDÍGENAS, QUE TEVE ORIGEM A MISCIGENAÇÃO E MISTURA DE POVOS E RAÇAS!!!

**RIO DE JANEIRO**



1808

OUTRA INVISIBILIDADE, FOI LOGO COM A CHEGADA DA FAMÍLIA REAL, QUE FOI A EXPULSÃO DE MORADORES DAS SUAS PRÓPRIAS CASAS PARA DAR MORADIA AOS MEMBROS DA CORTE.

UMA DISCRIMINAÇÃO QUE NÃO PODE DEIXAR DE CITAR É O PERÍODO DA ESCRAVIDÃO, ONDE NEGROS ERAM TRAZIDOS DA ÁFRICA, E VENDIDOS PARA SENHORES DE TERRAS PARA TRABALHAREM EM TROCA DE NADA.



“OU SEJA TODA A CORRUPÇÃO NO BRASIL DE HOJE, É HERANÇA DE UM PASSADO !!!”

Laís Vitória de A. Ferreira

**UM POVO ESQUECIDO**



A CHEGADA DA FAMÍLIA REAL EM 1808, TROUZE BENEFÍCIOS AO BRASIL...

MAS, A HISTÓRIA PARECE TER ESQUECIDO...



DAS PESSOAS QUE FIZERAM ISSO ACONTECER.



QUE, AO LONGO DOS ANOS, FORAM IGNORADAS E APAGAS



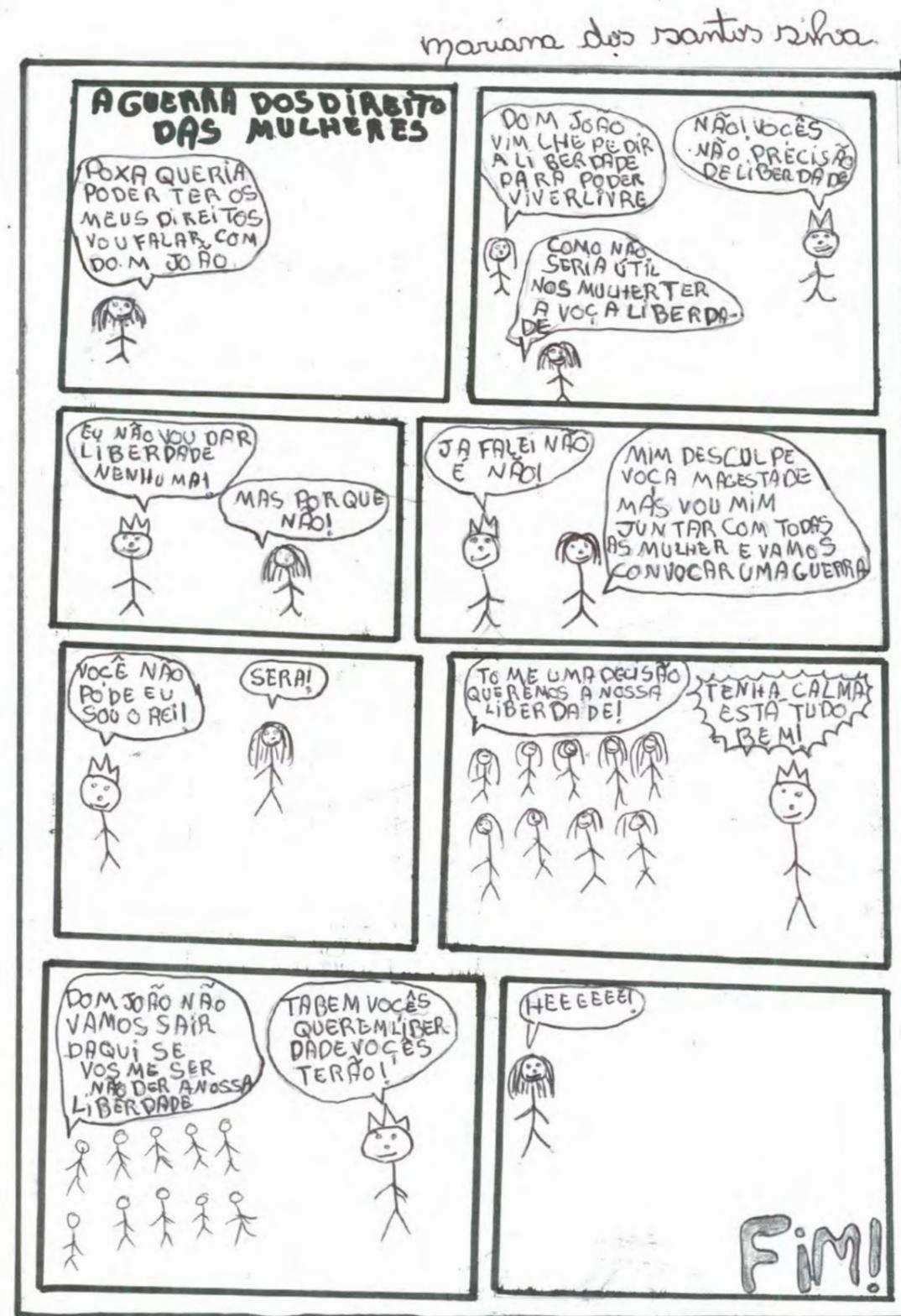
PARECE UM PROBLEMA DISTANTE... MAS ESTA BEM PERTO DE NÓS



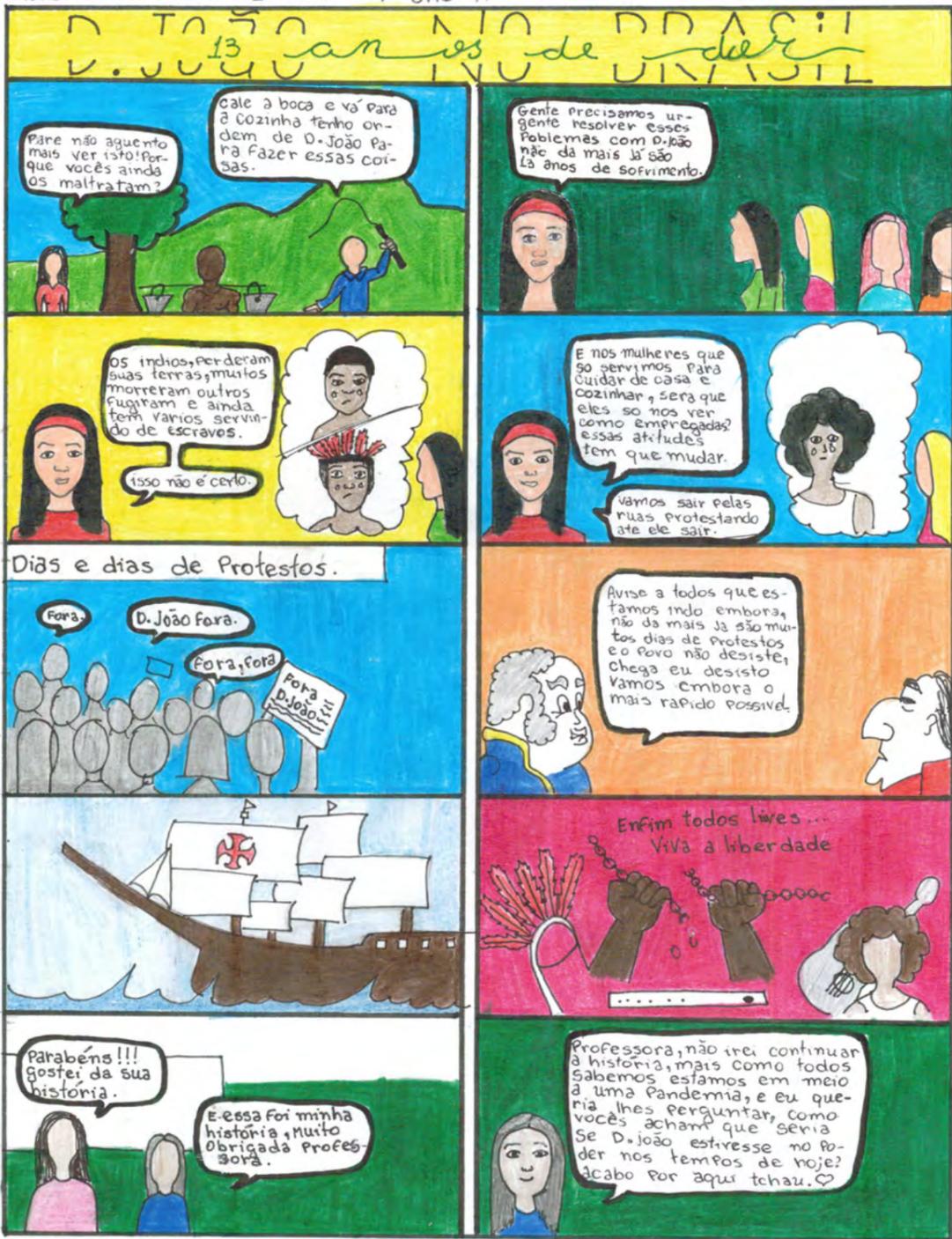
A HISTÓRIA APENAS SE REPETE. OS IGNORADOS SEGUEM LUTANDO POR UM LUGAR NO MUNDO.



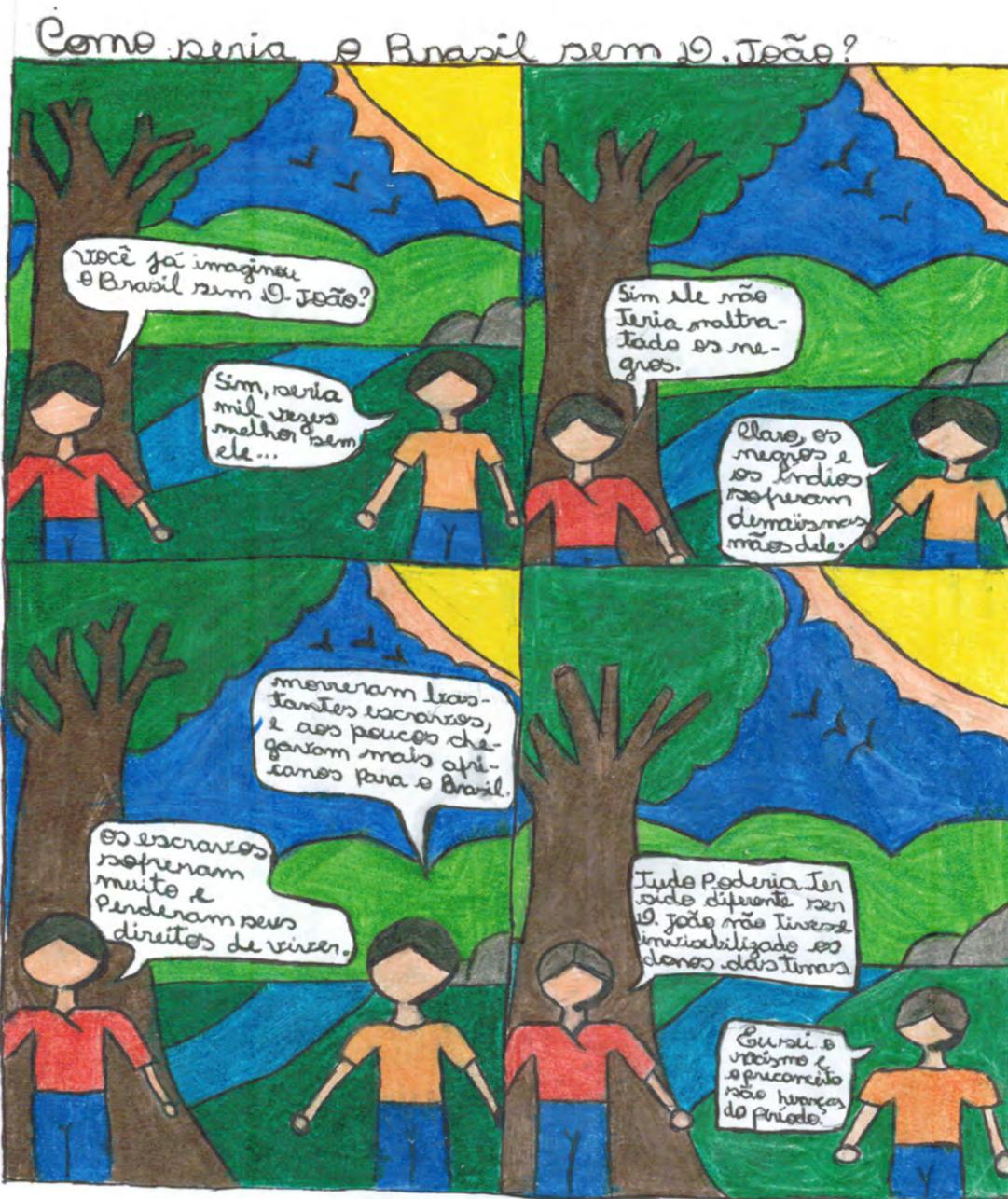
DIGA NÃO A DESIGUALDADE SOCIAL



Escola Municipal Manoel Teodoro de Arruda  
Professora: Maria Angelita  
Aluna: Ana Vitória Soares. 9 ano "A"



Escola: Municipal Manoel Teodoro de Arruda  
Professora: Maria Angelita  
Aluna: Maria Tayná Silva Santos Ano: 9 "A"



ESCOLA MUNICIPAL MANOEL TEODORO DE ARRUDA  
ALUNA: RITA DE CÁSSIA. SÉRIE: 8 ANO "A"  
PROFESSORA: MARIA ANGELITA PINHEIRO

# CUNTO E ENCANTOS DA VOVÓ

VOVÓ ME CONTA  
UMA HISTÓRIA SOBRE  
A ESCRAVIDÃO NO BRASIL

CONTO SIM,  
VÓU LHE CONTAR  
O QUE MEU PAI  
SEMPRE ME CONTAVA

MEU PAI ME CONTAVA  
QUE OS NEGROS ERAM  
CAPPURADOS NA AFRICA E  
TRAZIDOS PARA O BRASIL,  
QUANDO CHEGAVAM NO BRASIL  
OS NEGROS ERAM VENDIDOS  
PARA FAZENDEIROS RICOS.

ELE COMEÇARAM  
PLANTANDO CANA-DE  
AÇÚCAR E CAFÉ

ALGUNS DELES NÃO  
AGUENTAVAM E FUGIAM  
PARA LUNGE.

MAS QUANDO ELLES  
ERAM ALCANÇADOS SOFRIAM  
VÁRIOS CASTIGOS E MUITOS  
MURRIAM.

ELE TAMBÉM ME CONTOU, QUE EM 1888  
NO DIA 13 DE MAIO, A PRINCESA ISABEL  
ASSINOU A LEI ÁUREA, QUE ACABOU DE  
VEZ COM A ESCRAVIDÃO NO BRASIL.

ENÃO, MINHA NEÇA A LEI ÁUREA  
ELA ASSINOU PARA ACABAR DE VEZ  
COM A ESCRAVIDÃO NO BRASIL,  
MAS AINDA EXISTE ESCRAVIDÃO  
NO BRASIL.

OBRIGADA!  
VÓVÓ POR MIM  
CONTAR

POR NADA

FIM

Escola Municipal Manoel Teodoro de Arruda

Escola: Municipal Manoel Teodoro de Arruda.  
Aluno (a): Rubson Regis de Araújo Lima.  
Professor(a): Maria Angelita. Turma: 9º B

# O Cacique Marquinho ganha as eleições mas não Assume

Cacique Marquinho chefe da tribo  
Xucuru, foi eleito prefeito de Pesqueira,  
na no agreste do Pernambuco.

Porém, mesmo que Cacique tenha  
sido eleito, Cacique ainda não tem  
autorização para tomar posse  
do cargo.

UHUUU! EEEE

OH NÃO!!

Assim, ele está enquadrado como  
"ficha suja" e está aguardando um  
recurso no Tribunal Superior Eleitoral  
(TSE) para conseguir a autorização  
de ser Prefeito de Pesqueira.

Com 51,60% dos votos Cacique venceu,  
a atual prefeita que concorria a reeleição  
Mário José que conquistou 45,48% dos  
votos. Cacique quer libertar seu povo  
e todos esperam que tudo ocorra bem  
para que ele consiga!

AFF!!

ISSO !!

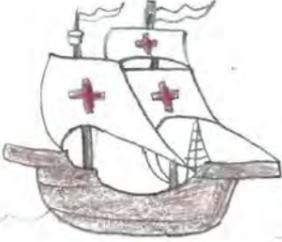
AFIM

Escola Municipal Manoel Teodoro de Arruda

Kauany Ribeiro dos Santos

**A vinda de D. João**

COM MEDO DO ATAQUE DE NAPOLEÃO BONAPARTE, DOM JOÃO RESOLVE FUGIR COM SUA CORTE PARA O BRASIL. CERCA DE 15 MIL PESSOAS DESEMBARCARAM EM SALVADOR. E LOGO APÓS ISSO, É DECRETADO A ABERTURA DOS PORTOS ÀS NAÇÕES AMIGAS.



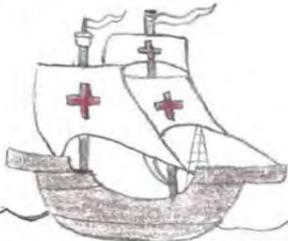
PARA ABRIGAR TODA AQUELA GENTE, OS CIDADÃOS TIVERAM SUAS CASAS TOMADAS E MARCADAS POR P.R (PROPRIEDADE REAL) E FOI A PARTIR DAÍ QUE COMEÇARAM A SURTIR O QUE HOJE CHAMAMOS DE "FAVELAS".

NO RIO DE JANEIRO, DOM JOÃO FUNDOU ESCOLAS, CRIOU O BANCO DO BRASIL, A CASA DA MOEDA, A FACULDADE DE MEDICINA E O JARDIM BOTÂNICO.



EM 1825, O BRASIL DEIXA DE SER COLÔNIA E É ELEVADO A PARTE DO REINO UNIDO DE PORTUGAL, BRASIL E ALGARVES. EM 1820, DOM JOÃO VOLTA A PORTUGAL POR NÃO PODER GOVERNAR O BRASIL E PORTUGAL AO MESMO TEMPO.

DOM JOÃO PARTE MAS DEIXA SEU FILHO DOM PEDRO PARA REINAR NO BRASIL, E OS NATIVOS E ESCRAVOS CONTINUARAM TRABALHANDO E VIVENDO NA MISÉRIA.




VOCÊS NÃO PODEM TIRAR NOSSAS CASAS!

ESTOU FAMINTO!

Ruan Gomes de Araújo

**OS INVISIBILIZADOS**

D. JOÃO, NAPOLEÃO BOM PARTE ESTÁ VINDO COM SEU EXERCITO A PORTUGAL, ELE VAI MATAR O SENHOR.

EU NÃO POSSO FICAR AQUI...

VAMOS AO BRASIL FICAR UM BOM TEMPO LAÍ.

TERRA À VISTA

ESSE LUGAR NÃO TEM ESTRUTURA PARA A MINHA CORTE.

TRAGA-ME TODOS OS NATIVOS E NEGROS QUE ENCONTRAR! VAMOS COMEÇAR UMA GRANDE OBRA.

OK D. JOÃO

D. JOÃO CONVOCA TODOS VOCÊS PARA UMA MISSÃO, VAMOS FAZER UMA GRANDE MELHORIA NA CIDADE, VAMOS CONTRUIR, FACULDADES, PORTOS, BANCOS, E MUITO MAIS

NOSSA VAI SER UMA GRANDE MELHORIA EM NOSSAS VIDAS. APESAR DO GRANDE TRABALHO VAI VALER A PENA.

MESES DEPOIS...

E É COM GRANDE ORGULHO QUE ANUNCIO O INAUGURAMENTO DOS PORTOS, FACULDADES, E BANCOS EM NESSA CIDADE.

AGORA PODEM IR PARA SUAS CASAS E TUDO QUE FOI FEITO VAI SERVIR DE SERVEUTA PARA TODA MINHA CORTE.

INDÍOS E NATIVOS.

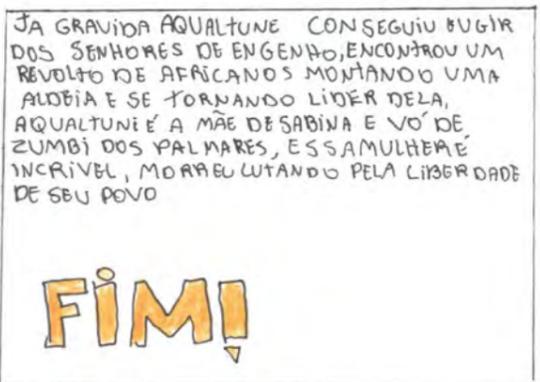






# A primeira escravizada no Brasil, que lutou pela liberdade do seu povo

ANNA JULYA DA SILVA PEREIRA



# ALUNA: Camile Lima Silva

## herói esquecido DRAGÃO DO MAR

FRANCISCO JOSÉ DO NASCIMENTO TAMBÉM CONHECIDO COMO DRAGÃO DO MAR OU CHICO DA MATILDE, NASCEU EM 15 DE ABRIL DE 1839 EM FORTALEZA. ELE FOI UM LÍDER JANGADEIRO E ABOLICIONISTA SE TORNANDO ASSIM, PIONEIRO DA ABOLIÇÃO NO CEARÁ.

MAS O QUE CAUSOU A ABOLIÇÃO? OS ESTADOS DE SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO PRECISAVA DE MÃO DE OBRA ESCRAVA EM GRANDE QUANTIDADE. ENTÃO PASSOU A COMPRAR DIRETAMENTE DO NORDESTE QUE PASSAVA POR FORTE SECA.



PARA EMBARCAR AS MERCADORIAS QUE ERAM VENDIDAS NO CEARÁ ERAM NECESSÁRIO UMA JANGADA PARA LEVÁ-LAS ATÉ O NAVIO. É AI QUE NOSSO DRAGÃO DO MAR ENTRA NA HISTÓRIA.

ENTÃO CHICO DA MATILDE RESPONSÁVEL PELAS JANGADAS QUE FAZIA ESTE TRANSPORTE, ENTÃO PARA TENTAR DAR UM FIM NO TRÁFICO DE ESCRAVO DO PORTO DE FORTALEZA CHICO DA MATILDE LÍDER DE UMA BREVE SE NEGAVA TRANSPORTAR ESCRAVOS EM SUA JANGADA ATÉ PARA OS NAVIOS.



DEPOIS DE MUITA PRESSÃO DOS GREvistas E DA POPULAÇÃO O GOVERNO DA PROVÍNCIA RESOLVE ACABAR DE VEZ COM A ESCRAVIDÃO NO CEARÁ EM 1884 OU SEJA QUATRO ANOS ANTES DA ASSINATURA DA LEI ÁUREA.

ESSE FEITO TÃO IMPORTANTE QUE CHICO DA MATILDE E SEUS AMIGOS FORAM CONVIDADOS PARA IR AO RIO DE JANEIRO COMEMORAR ESSA CONQUISTA TÃO SIGNIFICATIVA PARA A HUMANIDADE, QUE ELES CHEGARAM A CAPITAL DO IMPÉRIO A BORDO DE UMA JANGADA QUE FICOU CONHECIDA COMO LIBERDADE.



titulo: aimberé líder tupinomba.

aimberé filho do cacique kaivuçú foi aprisionado com seu pai e trazido a são paulo de piratininga para ser de escravo nas fazendas do governador brós cubas.

pelos maus tratos dos escravocratas seu pai morre em cativeiro.

precisamos fugir daqui

aimberé reuniu tribos e povos rivais, que lutavam entres; por território a lutar contra o inimigo comum e após a morte de cunha imberé ele lidera a confederação dos tamois.

a confederação dos tamois foi constituída por mais de 7 povos indígenas do rio de janeiro e são paulo - a relatos de índios, indo de minas, gerais, espírito santo e bahia e os guaianases.

**ATENÇÃO**  
em abril comemorasse o dia do índio mas poucos sabem que o maior episódio da resistência indígena no brasil foi em saquarema. a confederação dos tamois ocorreu no inicio do processo de colonização do país no século 16. foi um momento histórico.

após mais de uma década de lutas, a confederação e esmagada pelos portugueses com apoio dos jesuitas e de tribos indígenas inimigas dos tamois franceses são expulsos do brasil, e aimberé sem mata diante da derrota.

algumas cidades, como são paulo, homenagearam aimberé, colocando seu nome em ruas e outras, no litoral, reconhecendo a importância da confederação dos tamois e de seu primeiro líder cunhobébe.

# A negra que queria ser Gente

oi PEDRO TUDO BEM?  
OI ZAILA, ESTOU BEM, ME PARECE QUE VOCÊ NÃO ESTÁ BEM, O QUE HOUVEZ?

EU ESTOU COM MEDO, DAS PESSOAS ME JULGAREM POR SER NEGRA E QUERER FAZER FACULDADE DE MEDICINA, TENHO MEDO DE POR OS PÉS NAQUELA FACULDADE E TODOS ME OLHAREM COM NOJO OU ALGO DO TIPO

NÃO FIQUE ASSIM, OI SEI QUE O MUNDO É ASSIM MAS VOCÊ NÃO PODE DESISTIR DO SEU SONHO POR CAUSA DAS MALDADES DAS OUTRAS PESSOAS, APESAR DE TUDO EU AJUDA CRIEIO NA BONDADDE HUMANA, VOU TE CONTAAR UMA HISTORIA E QUEM SABE ISSO TE AJUDA

MARIA ODILIA TEIXEIRA MULHER NEGRA QUE BATALIHOU PARA REALIZAR SEUS SONHOS, SEU SONHO ERA ESTUDAR NA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA E SE TORNAR MEDICA, MAS O QUE IMPEDIA DE REALIZAR ESSE SONHO ERA A SOCIEDADE MACHISTA E RACISTA, MARIA ODILIA ESTUDOU EM UM PERIODO QUE AS MULHERES ERAM MINORIA NO ENSINO SUPERIOR, MAS ISSO NÃO IMPEDIU DE REALIZAR SEU SONHO E COM AJUDA E APOIO DOS SEUS FAMILIARES ELA CONSEGUIU SE FORMAR EM MEDICINA E SUA DREENDEU A TODOS QUANDO PESQUISOU SOBRE O TRATAMENTO DA CIRROSE ALCOOLICA, COMO SE NÃO BASTASSE O EFEITO INEDITO ELA FOI TAMBEM A PRIMEIRA PROFESSORA NEGRA DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA.

NOSSA, ESSA HISTORIA É MUITO LINDA ME DEU CORAGEM, E NÃO POSSO DESISTIR DO MEU SONHO, ASSIM COMO EU, ACREDITO QUE VARIOS OUTROS JOVENS NEGROS TEM ESSA MESMA INSEGUANCA, E É COM ESSA HISTORIA QUE ELAS VÃO CONSEGUIR REALIZAR SEUS SONHOS

ESSA HISTORIA NÃO SERÁ MAIS ESQUECIDA, NÃO EM 2023.

HORAS DEPOIS...  
PREFEITURA

HOSPITAL  
MARIA ODILIA TEIXEIRA

MINHA NOSSA! ESSA HISTORIA JAMAIS SERÁ ESQUECIDA NESTA CIDADE, EM HOMENAGEM A ESSA GRANDE MULHER FAZEI UM GRANDE HOSPITAL E VOCÊ ZAILA, SERÁ A FUTURA MEDICA.

# A LUTA DE LAUDELINA

Tainá Pereira da Rocha



# 1808 COM VERDADES E TUDO

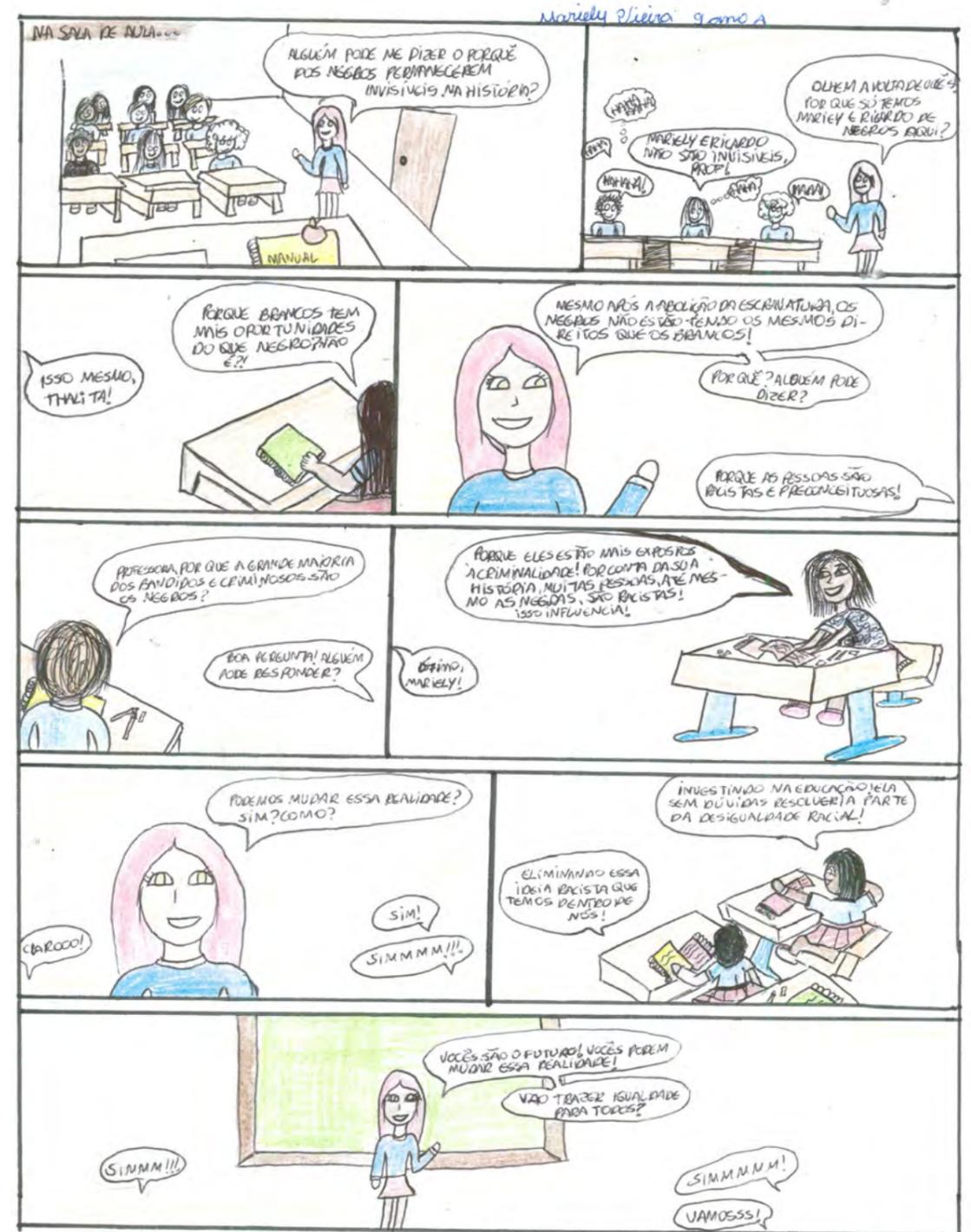
9º ano  
Manuella da Silva Bezerra





Escola Professor Domino 9º A

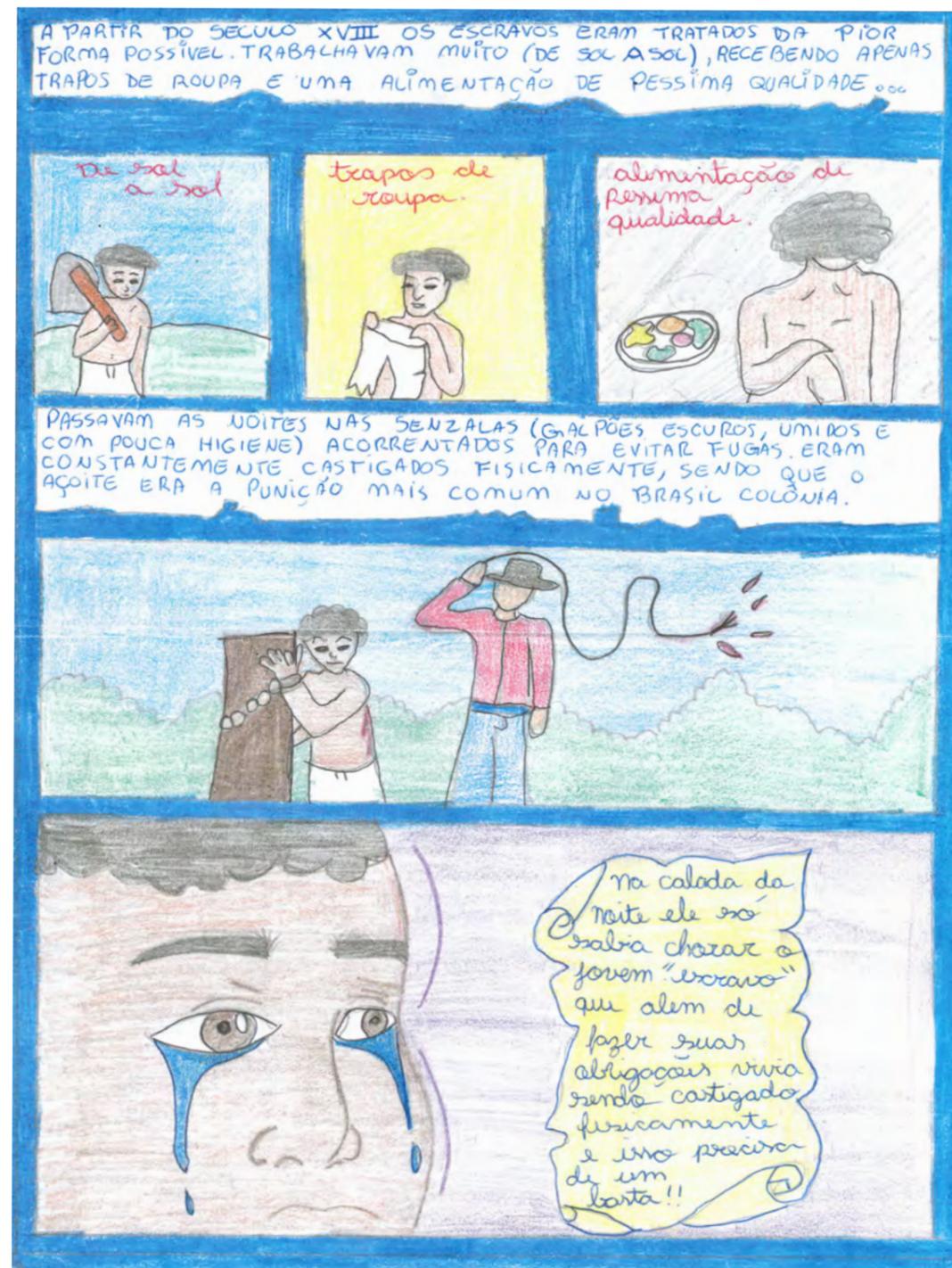
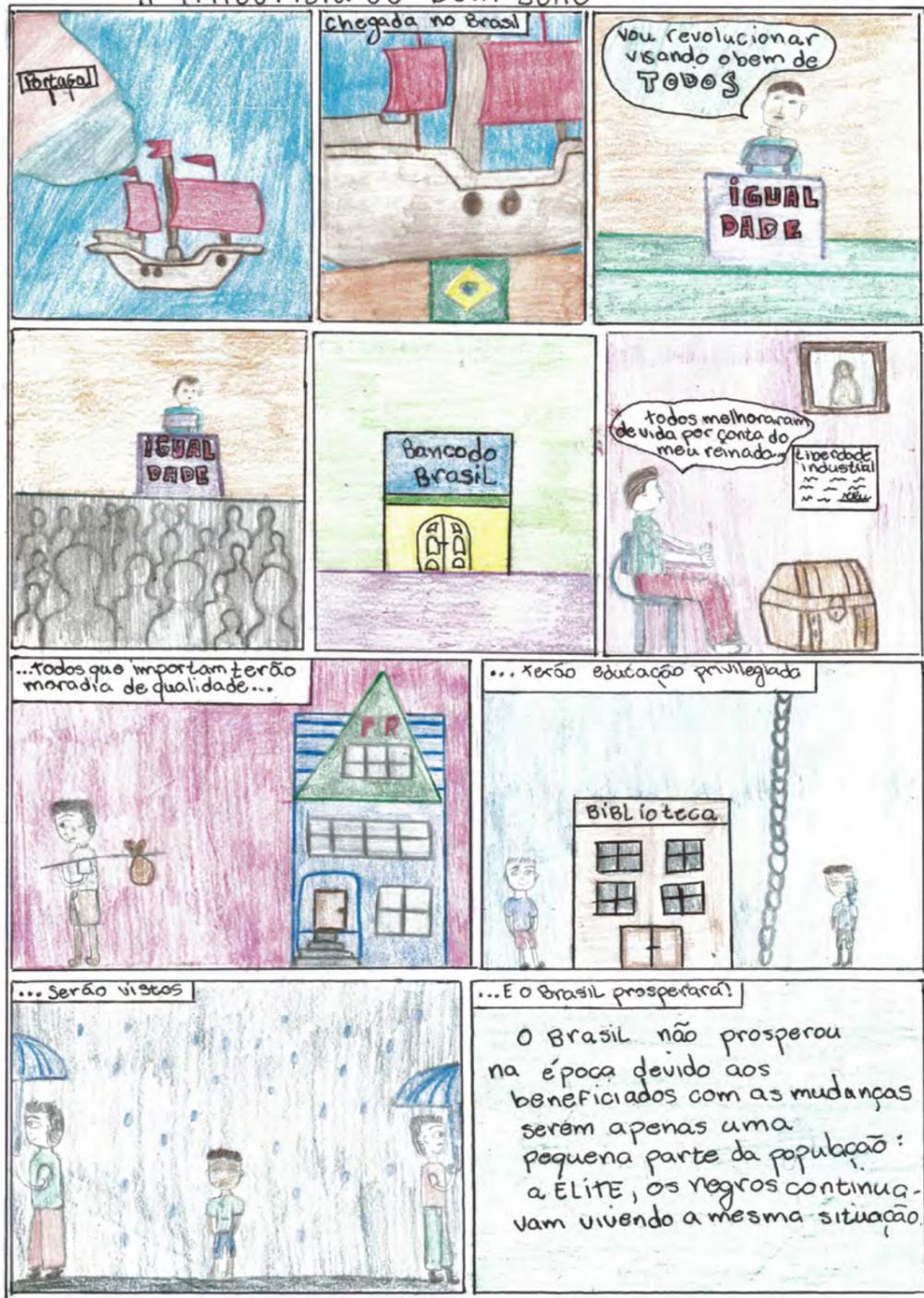
David Emanuel Ferreira Bezerra





Aline Emanuelli de Jesus Santos 9ª  
E.E. Dr. Paulo Zillo

A Hipocrisia de Dom João





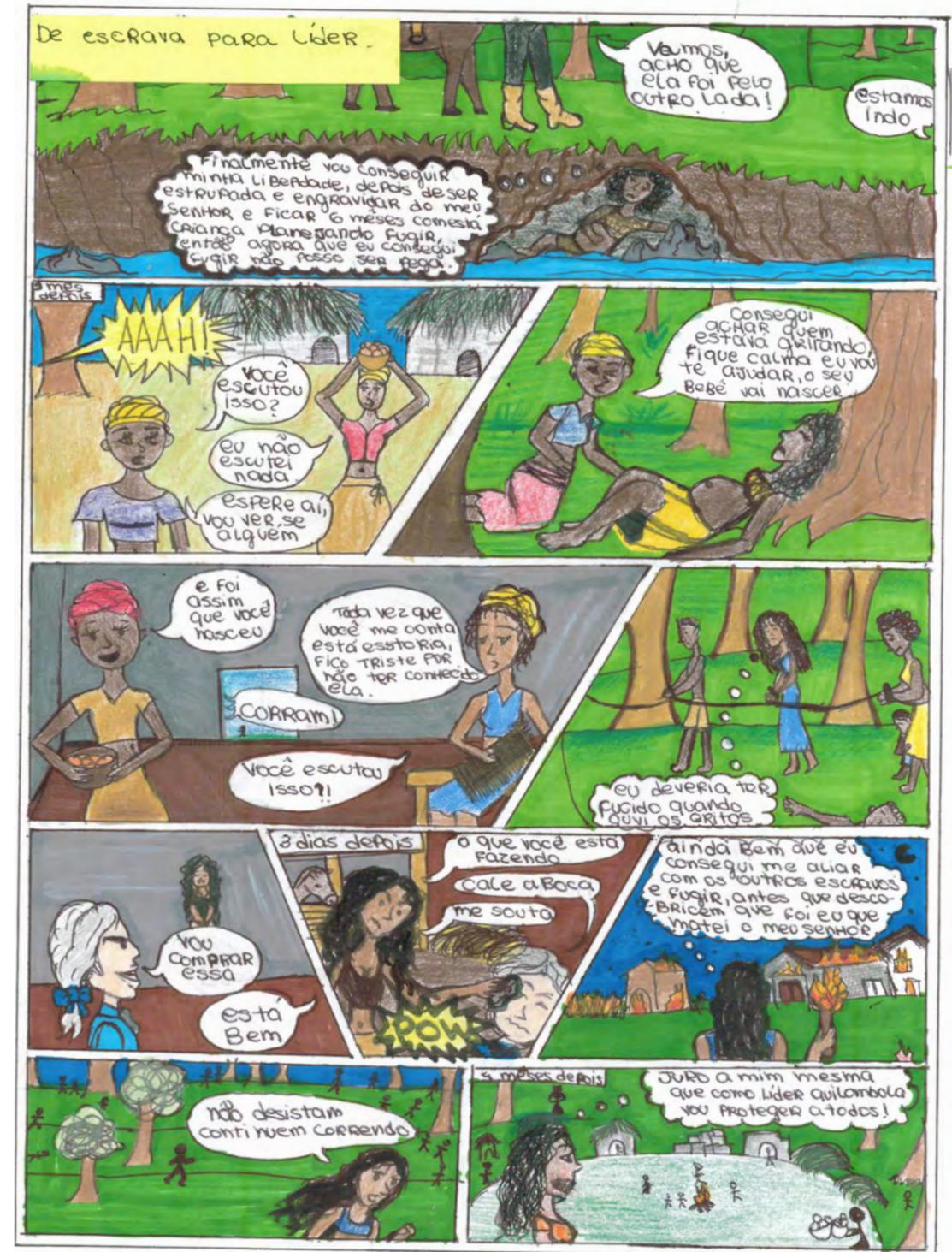
Prof: Adriana Nogueira. E.E Virgilio Capoani, 9ºB, Lencois Paulista



Jayne Oliveira da Silva (9ª) Publ. - Camilla Sehnem



# Libertando Ayo



# TIRADO DE MIM

ESSE FOGO SIGNIFICA O FIM DA MINHA ANTIGA HISTÓRIA...

EM

EO INÍCIO DA NOVA

A ALGUNS ANOS ATRAS

EU FUI ESTUPRADA

FRUTO DESSE ESTUPRO NASCEU UM MENINHO, ELE LOGO FOI VENDIDO

EU FUI OBRIGADA A SER AMADA DE LEITE.

ESSE DEVERIA SER O LEITE DO MEU FILHO

ALGUNS ANOS DEPOIS EU REENCONTREI MEU FILHO, FOI MINHA ÚNICA ALEGRIA EM ANOS

ELE CONTOU QUE SEU ANTIGO DONO TINHA LHE DADO A LIBERDADE, DEPOIS QUE ELE SE TORNOU LIVRE ELE COMEÇOU A ROUBAR AS GRANDES FAZENDAS COM O DINHEIRO DESSES ROUBOS ELE COMPROU A MINHA LIBERDADE.

DEPOIS QUE ELE QUISIMOU A FAZENDA ONDE EU ERA ESCRAVA NOS FOMOS PARA LÁ NÓS

# Relator de uma Sobrevivente

Olá Pessoal! Pertença a Tribo Botocudos

Sempre fomos consideradas "mulheres em dobro!"

Era algo assustador, muitas vezes consolávamos umas as outras, pelas atos de tortura e estupro que passávamos.

Nenhuma de nós escapamos, e logo chegou minha vez, fui pega da força e arrestando. Aquele ato teve um preço, mas fui obrigada abortar!

Tinhamos perdas em comum, como nossos filhos, nos consolávamos e tentávamos nos ocupar com as tarefas; as torturas que passávamos não nos permitia sofrer pelas crianças.

Quando consegui minha liberdade meu esposo me ajudou muito

SEU AMOR, me ajudou a superar esse trauma... O nascimento do meu filho, me trouxe alegria

ME SENTI forte de novo! Eles me salvaram.

Sou muito grata e feliz, em ser considerada exemplo de superação e força, pelas mulheres da minha aldeia.

Foram ANOS difíceis e terríveis, MAS VENCEMOS e conseguimos lutar pela nossa liberdade e nosso direito.

"Se cair, não fraqueje; se fugir, corra; e não ficar apanhando!"

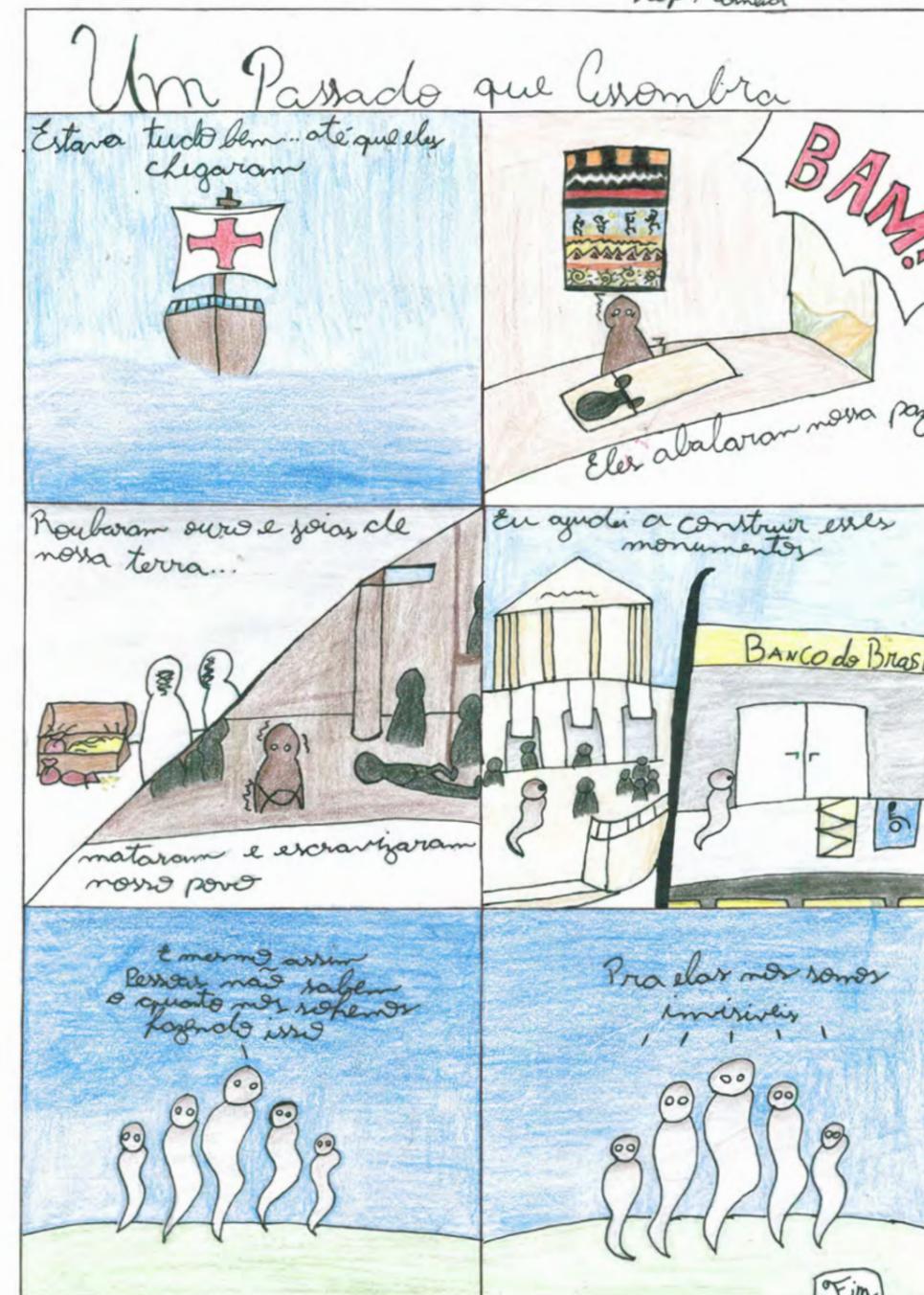
Kauany Sandis Picoli 9ª



Profª Adriana Bueno Aguiar

Escola: Antonieta Grassi Malatrasi

E.E PEI Profª Leonina Alves Coneglian Evelyn Rafaela de Lima 9ª Profª Edneia





PEI Leonina Alves Coneglian



PEI Leonina Alves Coneglian



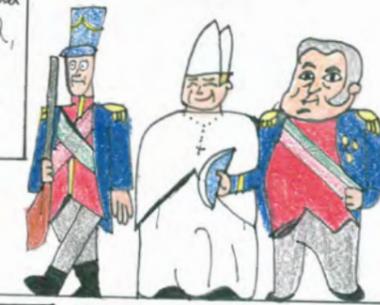
# MACATUBA

SÃO PAULO



## ○ SINCRETISMO EM 1808

Em 1808 houve a vinda da família real para o Brasil, e com eles vieram a lei de Portugal, os clérigos, e a igreja Católica.



Após a chegada da Corte, a proibição dos cultos indígenas e africanos, se intensificou. Forçando com que eles modificassem suas crenças para não serem considerados clandestinos.

Os negros se reuniram para discutir sobre o que a igreja está impondo sobre eles.

Hoje estamos aqui para falar sobre como vamos lidar com isso que a igreja está impondo sobre nós.



Podemos arranjar uma maneira de "disfarçar" os nossos cultos e rituais mais não sei como.



Podemos sim. Podemos fazer santos com imagens dos santos deles.



Podemos simbolizar Oxalá como Jesus, Oxum, Nossa Senhora Aparecida, e assim por diante.



Xangô, São Jerônimo



Iemanjá, Nossa Senhora da Conceição



Omulu, São Lázaro

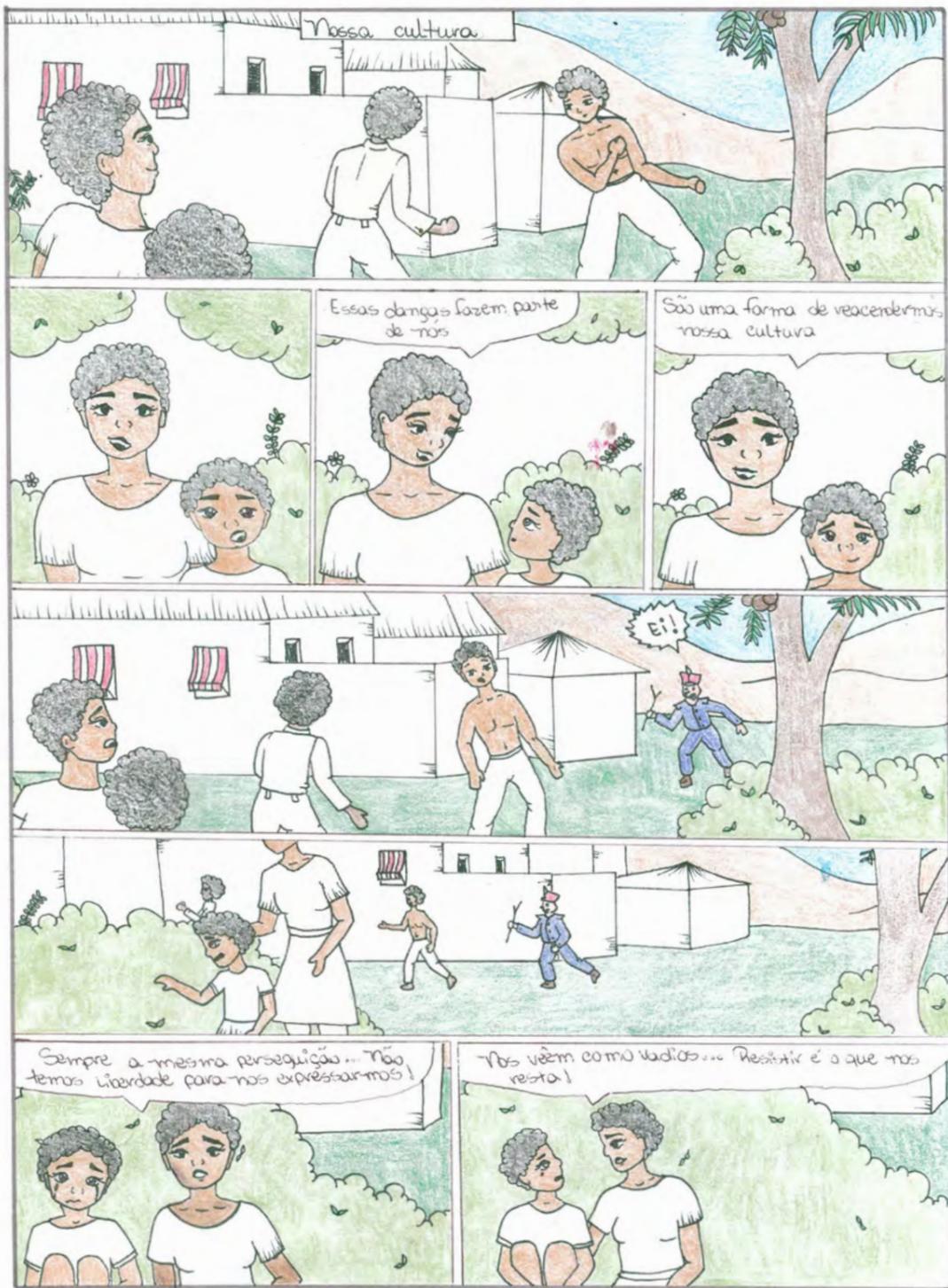


Oxóssi, São Sebastião

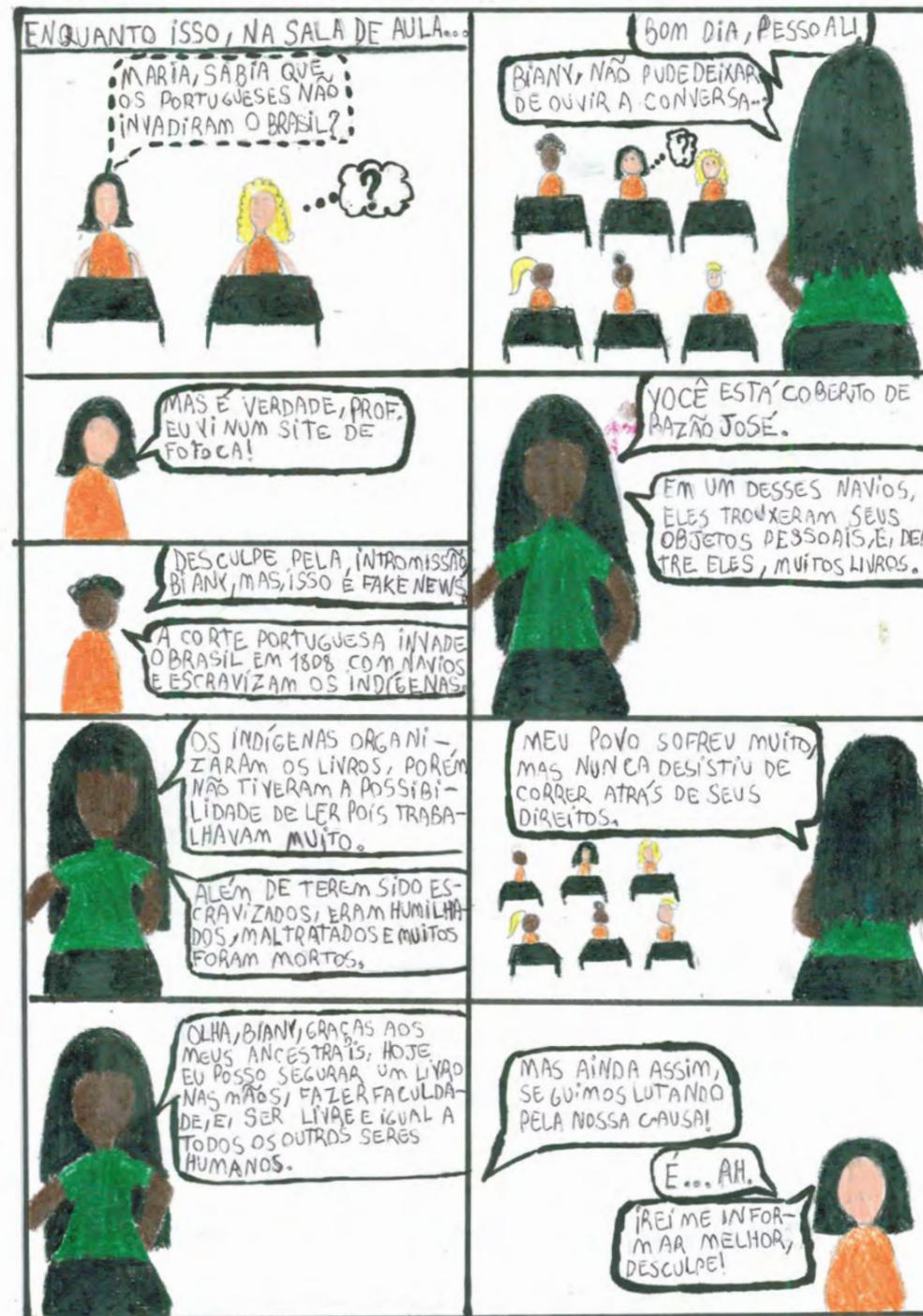
Então, então a partir de agora vamos começar isso. Porque se perceberem que não são mais os mesmos, não vão mais ser considerados santos. Só assim que estes santos vão ser.



Igor Gotchalk



A VERDADEIRA HISTÓRIA SEM FAKE NEWS



Hellen Fernanda Romão

Muriilo M.B de Silva 9<sup>ª</sup>A. 2021 P.E.I DR. OSMAR F. DA CONCEIÇÃO.

ENQUANTO ISSO EM 1808...

ORA POIS, SINTO QUE ESTÁ FALTANDO ALGO NESSAS TERRAS...

ALGUM TEMPO DEPOIS...

SABE DENZEL, A GENTE SÓ TRABALHA AQUI, MAS NUNCA IREMOS USAR NADA ISSO...

ISSO É VERDADE, FAZEMOS DE TUDO E NÃO FICAMOS COM NADA...

PASSAMOS POR MUITAS COISAS...

TUDO PELA GANANCIA DOS BRANCOS...

CONSTRUIMOS ALGO QUE NÃO SERÁ NOSSA MAS UM DIA, ELAS SERÃO... UM DIA...

OS DIAS ESTÃO CHEGANDO...

2021... O NUMERO DE ALUNOS NEGROS COM ENSINO SUPERIOR AUMENTOU EM QUASE 400%. CHEGARAM A 30,15%.

SÃO DIAS DE LUTA, DIAS DE GLORIA.

Chegada de D João

PRECISO ACOMODAR MEU ACERVO, MAS ONDE?

VOSSA MAJESTA DE PODEMOS ACOMODAR-LOS NO HOSPITAL DA TERCEIRA ORDEM.

ENCARREGA DO REAL

SEM MUITAS OPÇÕES E COM UM PINGO DE ESPERANÇA, LA FORAMOS OS INDÍGENAS...

PRECISAMOS QUE NOS AJUDEM A ORGANIZAR NOSSO ACERVO... VOCÊS PODERÃO USUFRUIR DISSO PARA SE ALFABETIZAREM.

ENCARREGA DO REAL

HOSPITAL DA ORDEM 3<sup>ª</sup> DO CARMO SALA 8

NADA DE PRIVILÉGIOS, NADA DE ALFABETIZAÇÃO, O QUE VOCÊS MERECEM É ENXADA NA MÃO TUDO PRONTO, SENHOR, QUANDO PODEREMOS A UTILIZAR?

ENCARREGA DO REAL

TUDO NOS PERTENCIA... FOI SÓ ESSES EXPLORADORES BRANCOS CHEGAREM QUE TUDO NOS FOI TOMADO, MALDITOS!.

Nicolas Henrique de Souza - 9<sup>ª</sup> B.



# JACOBINA

BAHIA



Ana Carolina Santos de Jesus

Mulheres em 1808

E nos dias ATUAIS

- A chegada da família real em 1808 trouxe diversas mudanças para o país...

Mas as mulheres continuaram sendo discriminadas e desrespeitadas, assim como nos dias atuais. E com o passar das anos, surgiu o FEMINISMO, e desde então a luta pela valorização da mulher começou a ganhar espaço.

JUNTAS PELA INEGUALDADE MULHERES NO PODER

Desde então conquistamos, o voto feminino, a criação da PANTUFALINHA.

entre outras...

Porém ainda hoje nos dias atuais, nós somos desrespeitadas.

Não temos as mesmas direitos que os homens.

Queremos também justiça para que acabe a violência contra nós, mulheres.

Em 1808 mulheres eram consideradas inferiores, com direito apenas de se manter dentro de casa e obedecer ao seu marido.

Por isso nunca devemos parar de lutar pelos nossos direitos e para acabar com o machismo.

Se eles podem, por que nós não podemos?

ESTAMOS aqui hoje para mostrar que somos fortes e empoderadas e que podemos tudo que a gente quer!

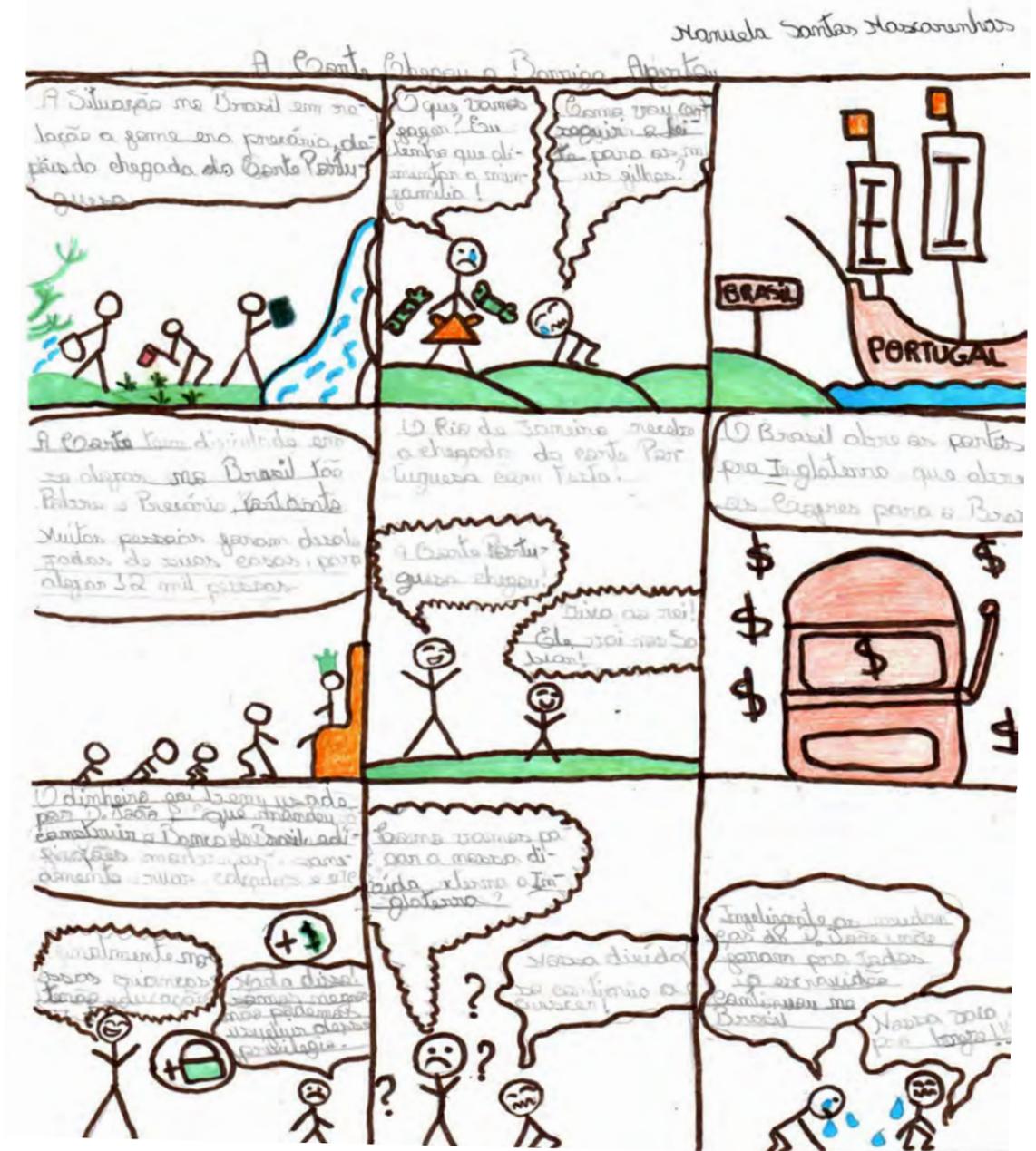
João

<p>O Candomblé No Brasil</p>	<p>- O que disse senhor? - Falei que você é um macumbreiro - Senhor, este é um termo preconceituoso, você sabe quais são os princípios do minha religião no Brasil? - Não - então irei te contar</p>
<p>Misericórdia um macumbreiro</p> 	
<p>A muito tempo atrás, os africanos tinham religiões que cultuavam os elementos da natureza como deuses e faziam oferendas para eles. Porém isso estava prestes a mudar com a chegada dos portugueses.</p>	<p>mas quando os portugueses chegaram e os trouxeram para o Brasil, eles foram obrigados a abandonar sua cultura. Se fossem pegos cultuando nos deuses, levavam chicotadas.</p>
	<p>Seus feiticeiros</p> 
<p>e hoje em dia muitas pessoas não entendem que o que fazemos não é magia e não é nada maligno nos apenas estamos colocando nossos rituais em prática.</p>	<p>- Temor que respeito as religiões dos outros, espero que tenha entendido - obrigado por me explicar eu não sabia disso - de nada.</p>
	

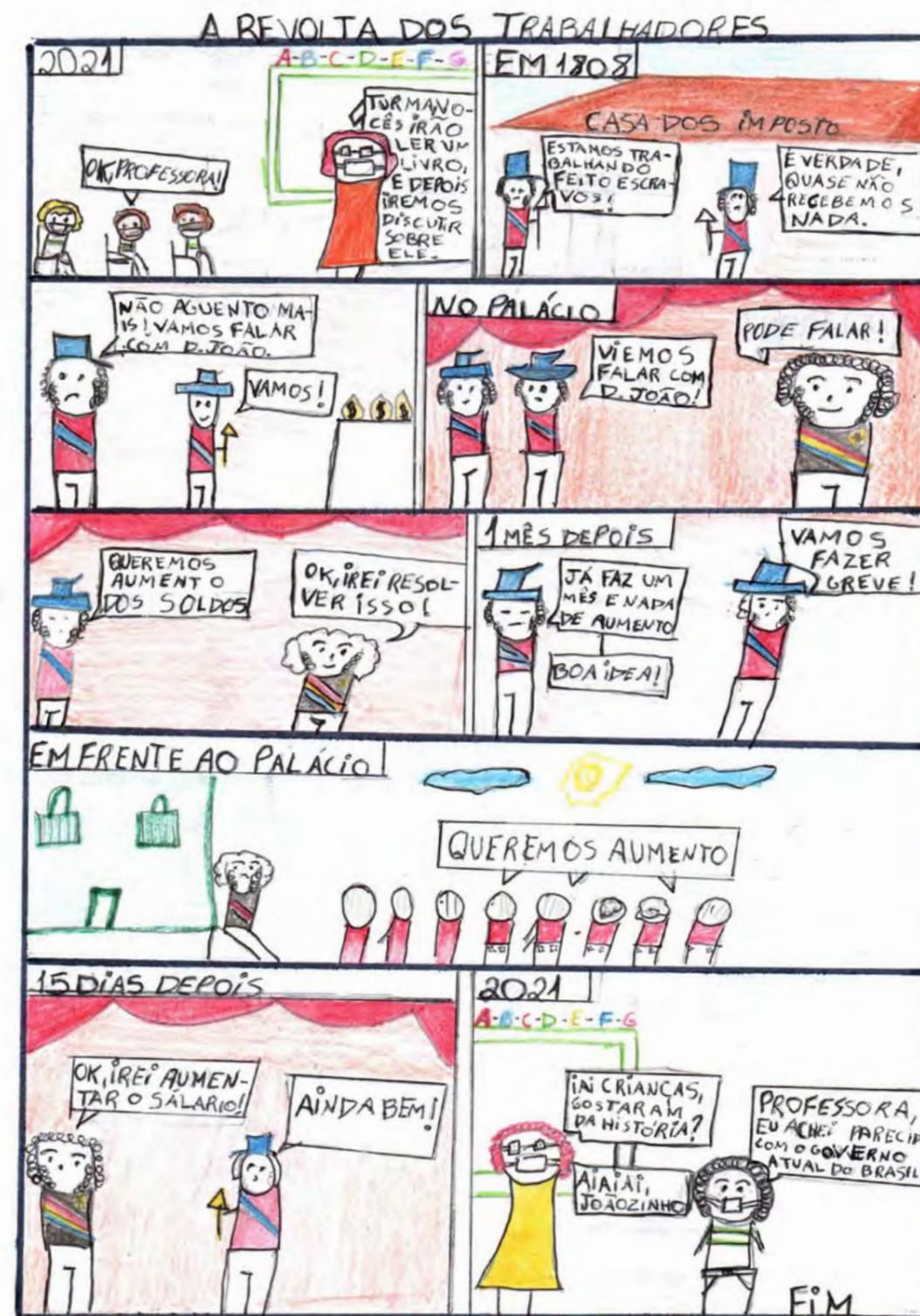
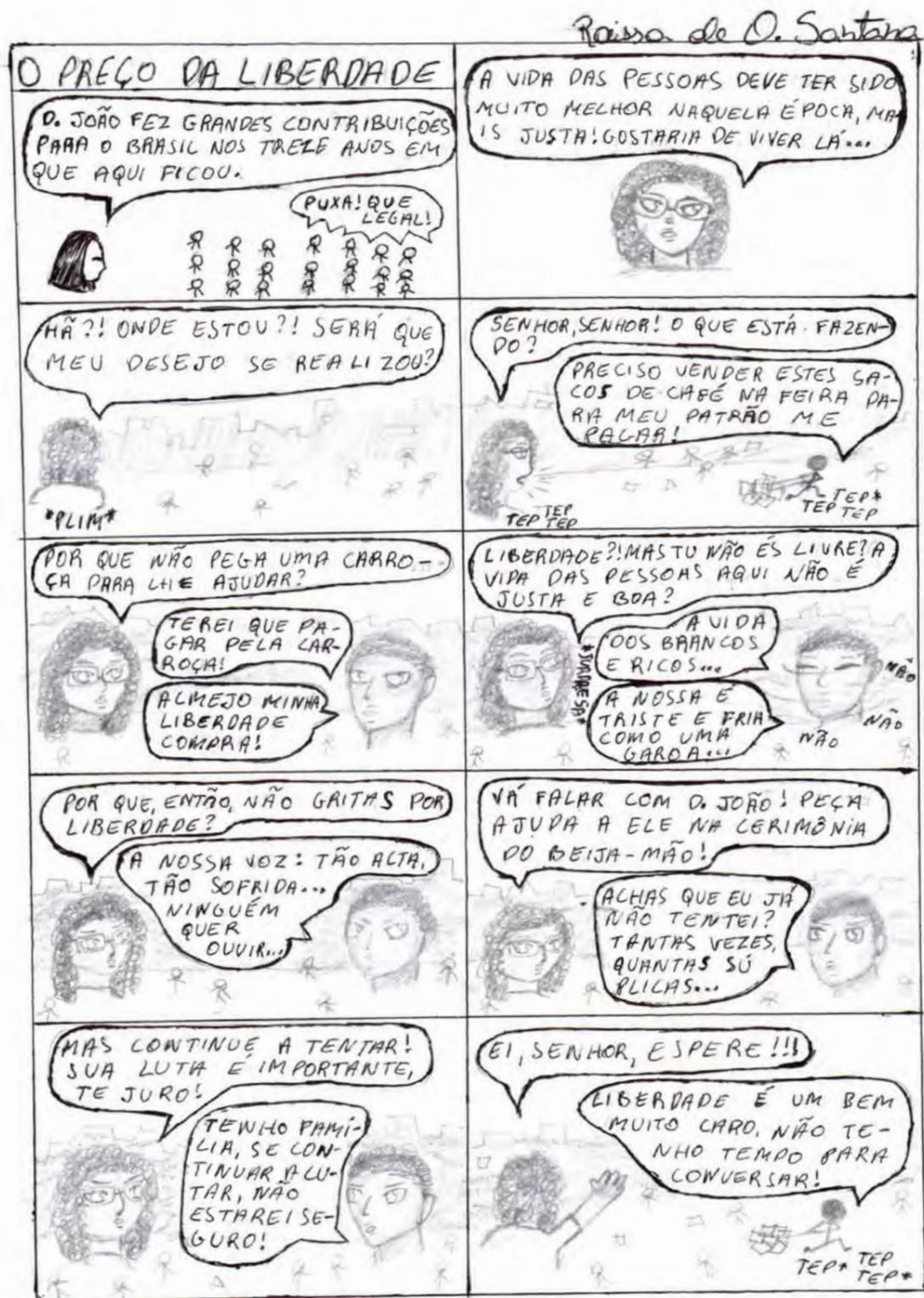
Uma pergunta para dom João

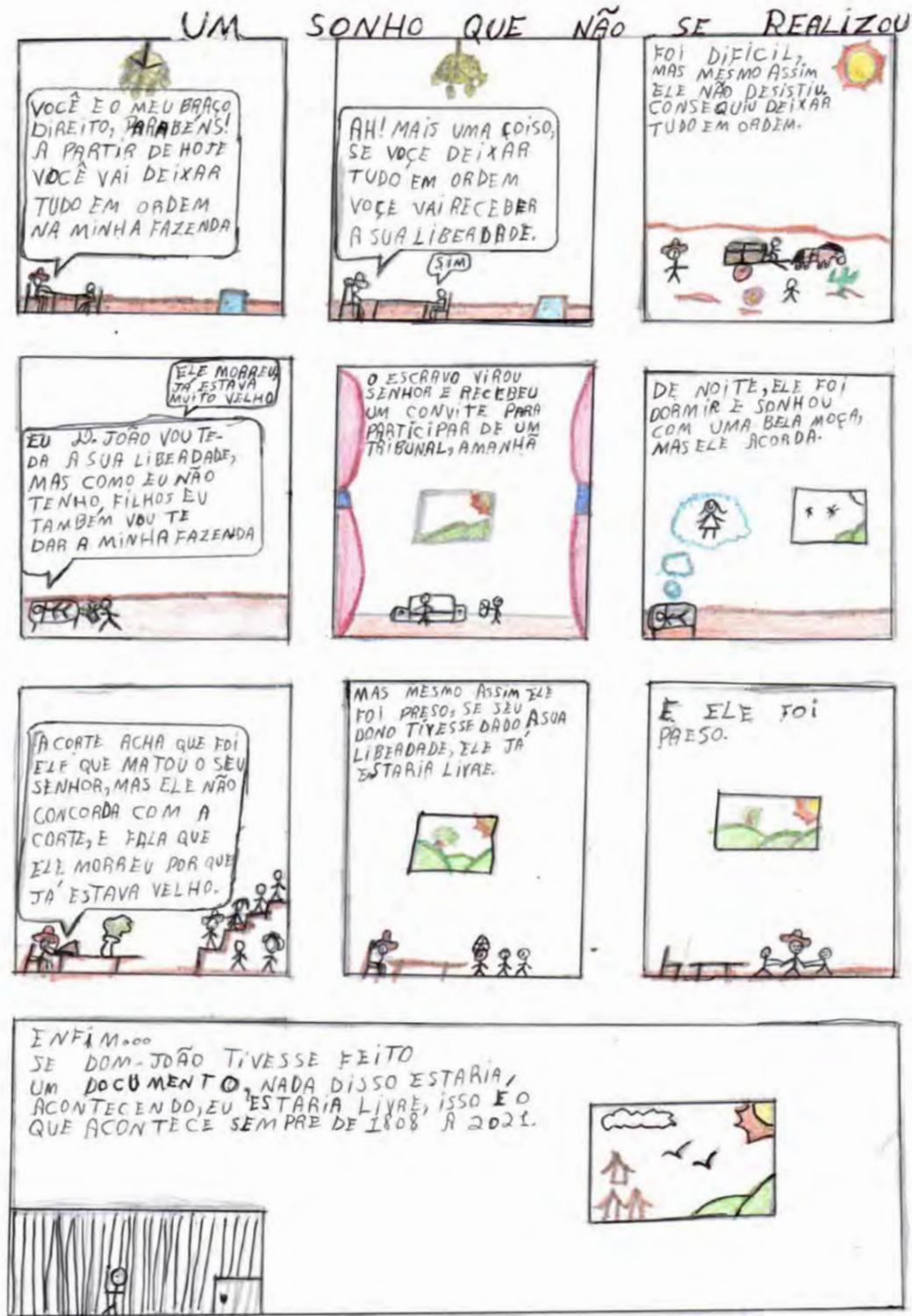
<p>Tema: Em 1808 Dom João veio para o Brasil com ele também varias mudanças significativas para o nosso país mais nos mulheres continuamos sendo</p> <p>Com o feminilidade ficamos invisibilizadas</p> 	<p>Antes nós mulheres trabalhávamos em casa cozinhando, lavando e fazendo o cuidado dos nossos filhos, eramos obrigadas a ficar</p> <p>em casa pois não podíamos trabalhar e nem estudar.</p> 
<p>Antes não era uma médica nem uma professora e sim um médico e um friseur, muitas mulheres morriam</p> <p>por lutarem at- nos dos nossos direitos, se quisermos direitos iguais</p> 	<p>nós não somos para ficar só no fi- de fogão não, somos para ser o que queremos</p> 
<p>por que quando chegou ao Brasil não tentou impedir o feminilidade em Dom João ???</p> <p>por que não emitiu uma lei ???</p> 	<p>oh, eu nem digo para vocês eu quero direitos vocês tem o que falar em casa mesmo</p> 

SILAS TRINDADE DAS VIRGENS

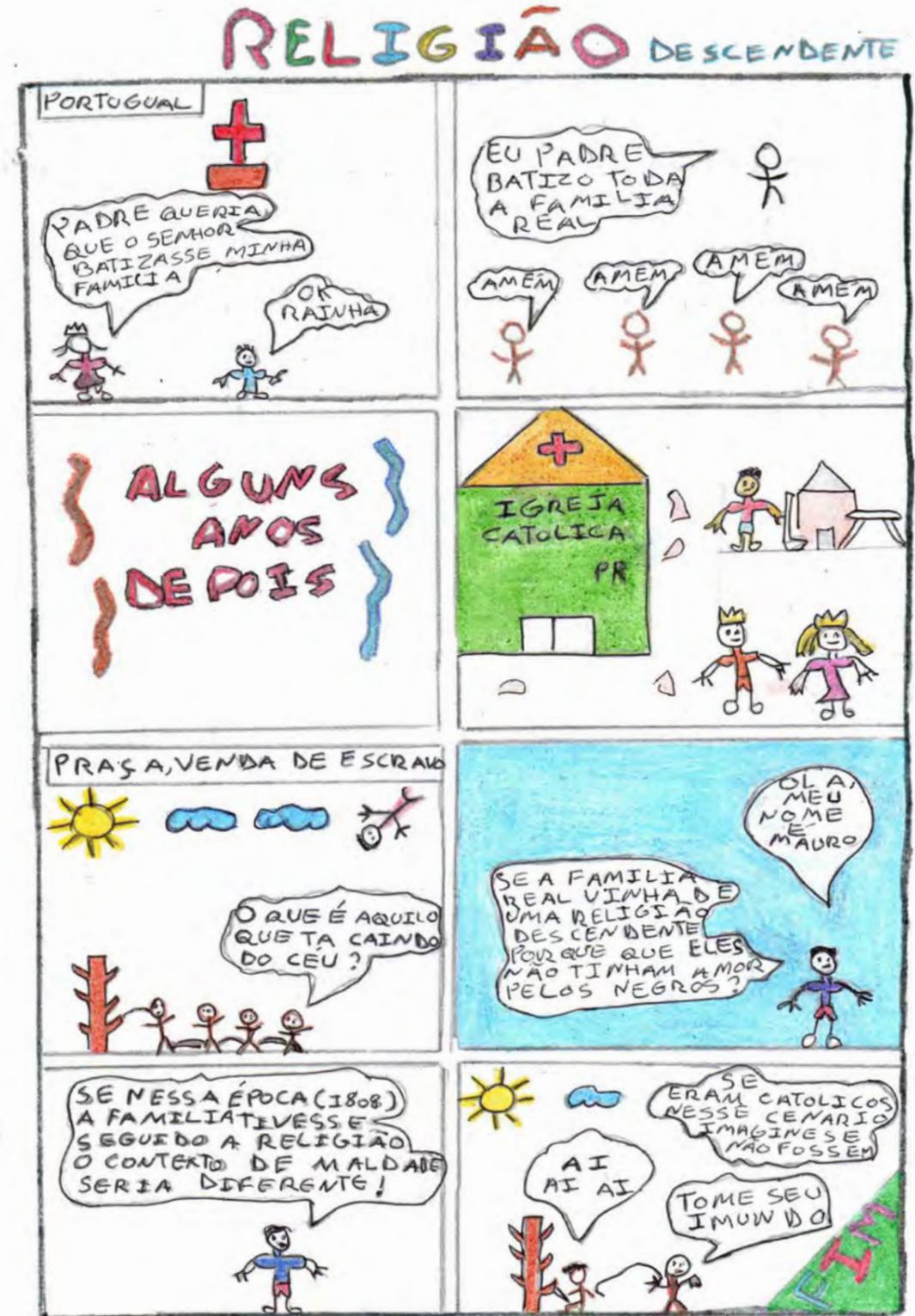




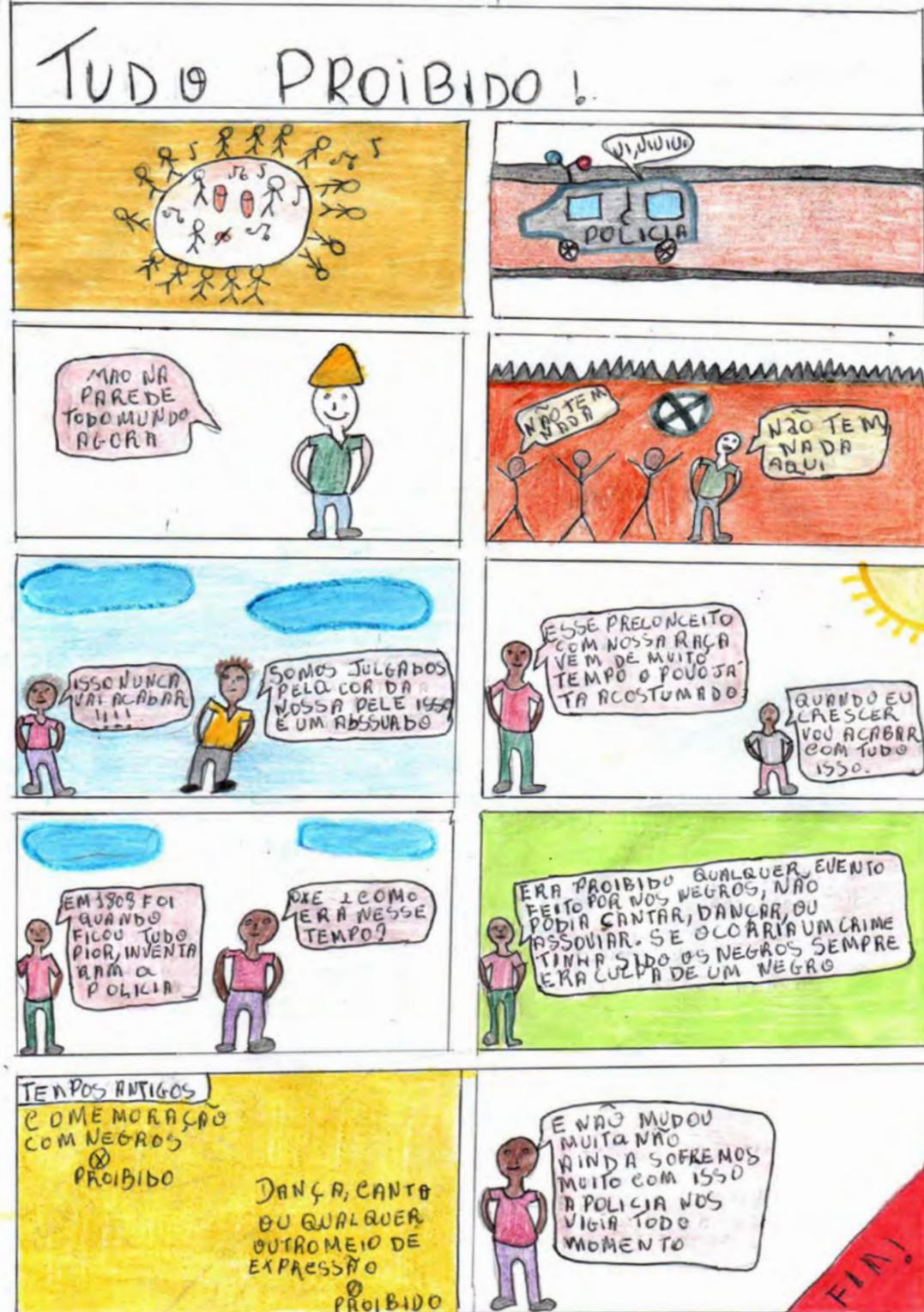




KAUÃ DE JESUS FERREIRA



Mauro Neres Gomes Neto



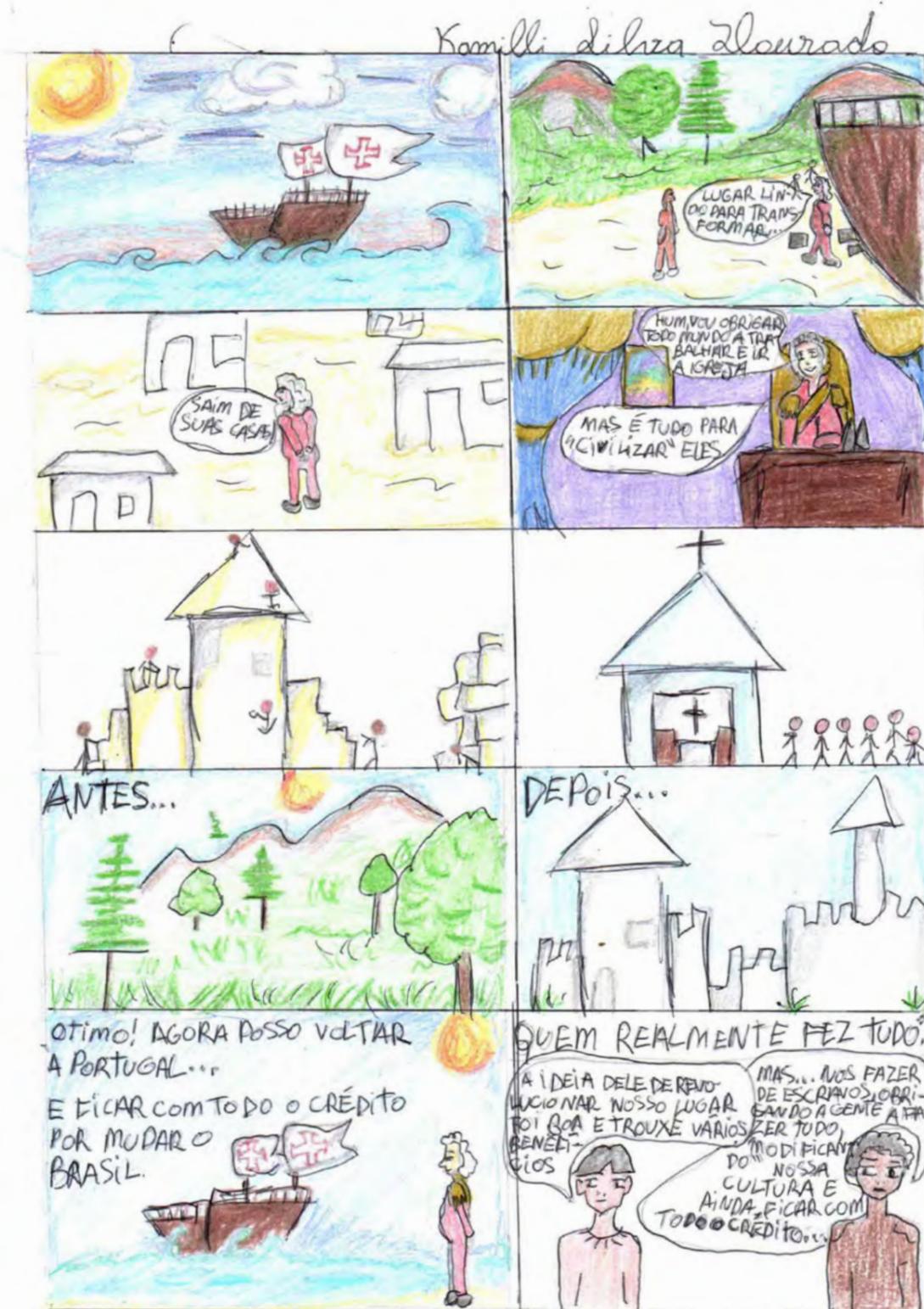
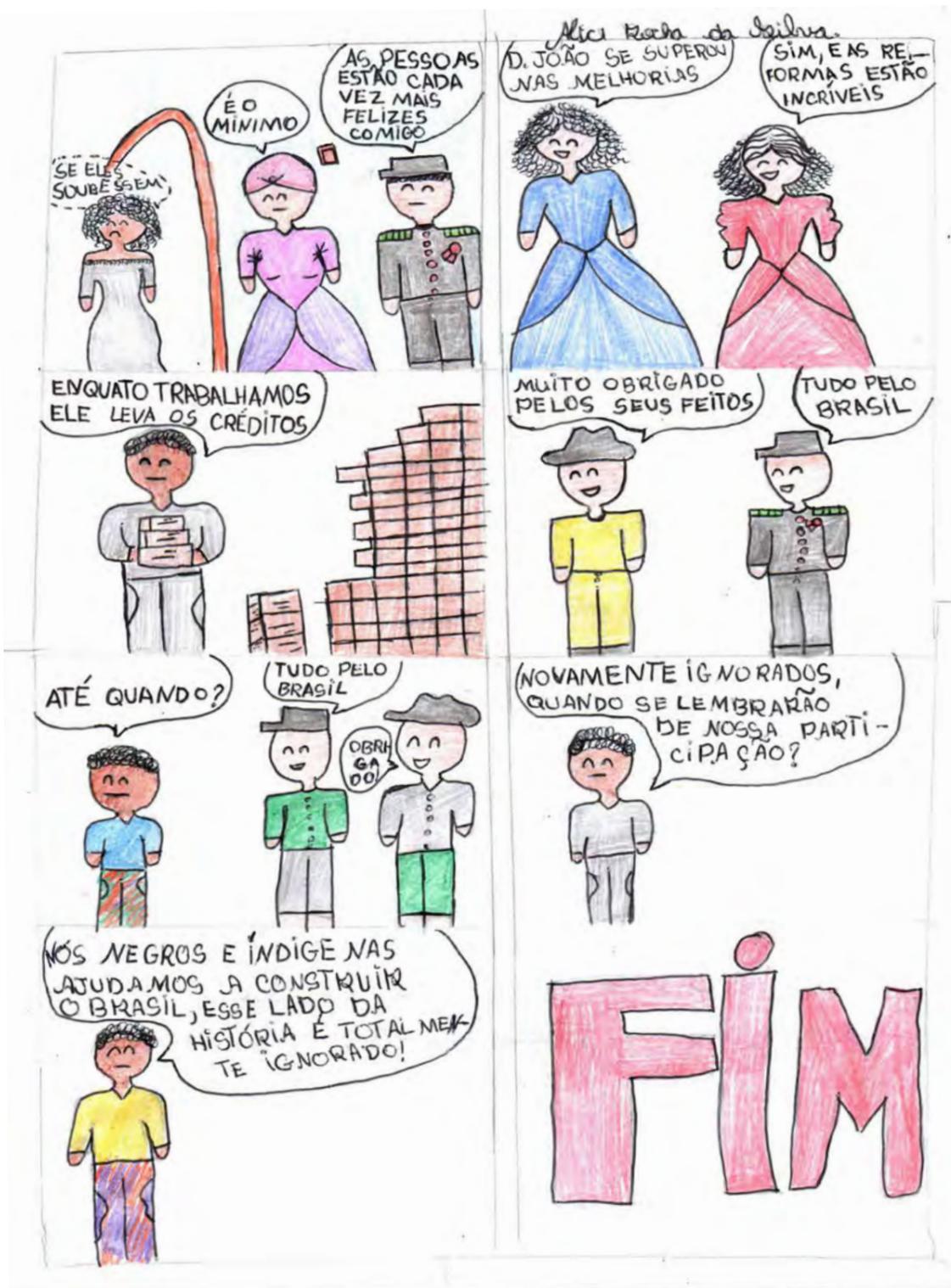
Escola Municipal Luiz Alberto Dourado de Carvalho

ESCRavidÃO DE ANTÍGAMENTE E HOJE

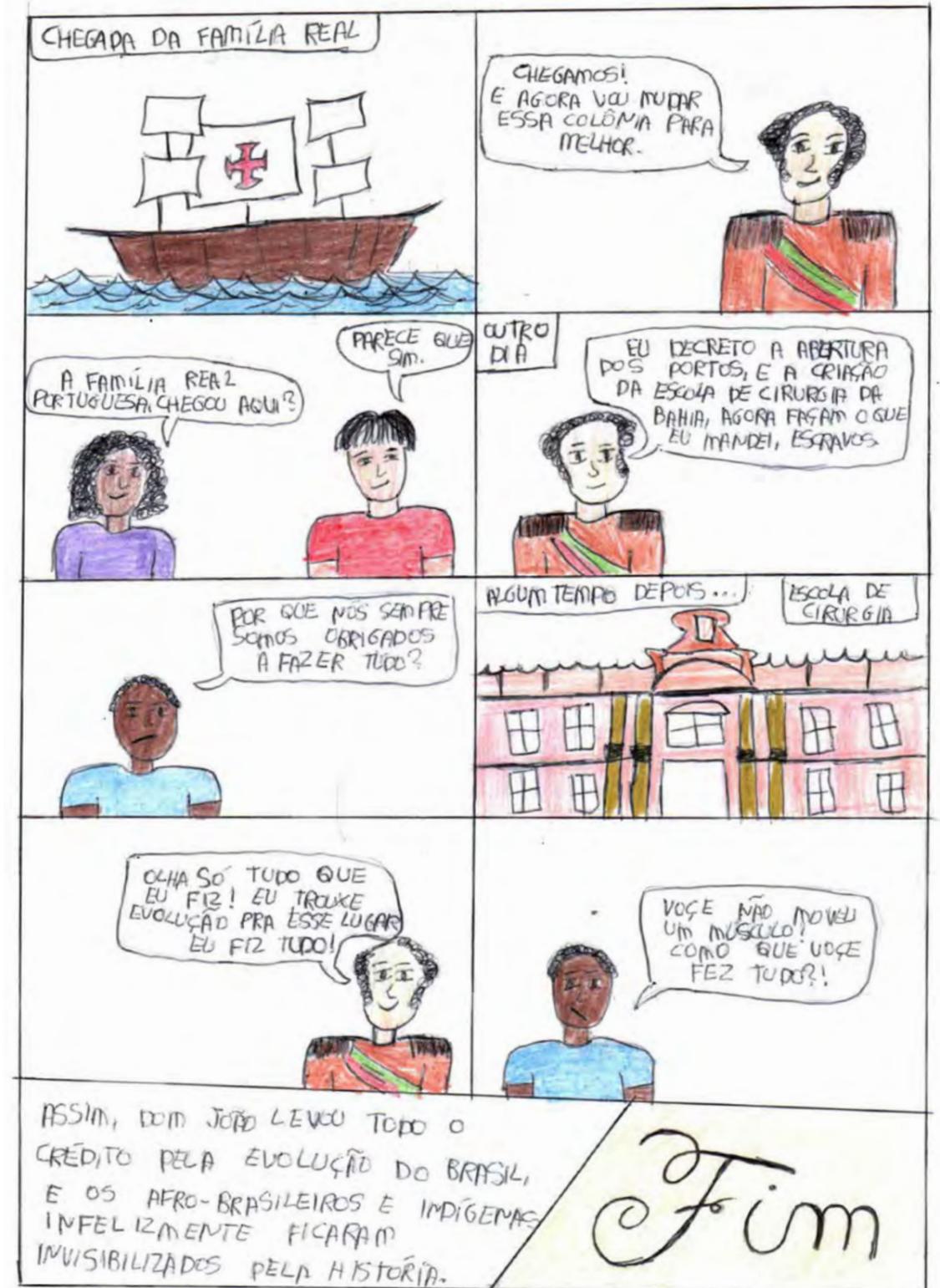
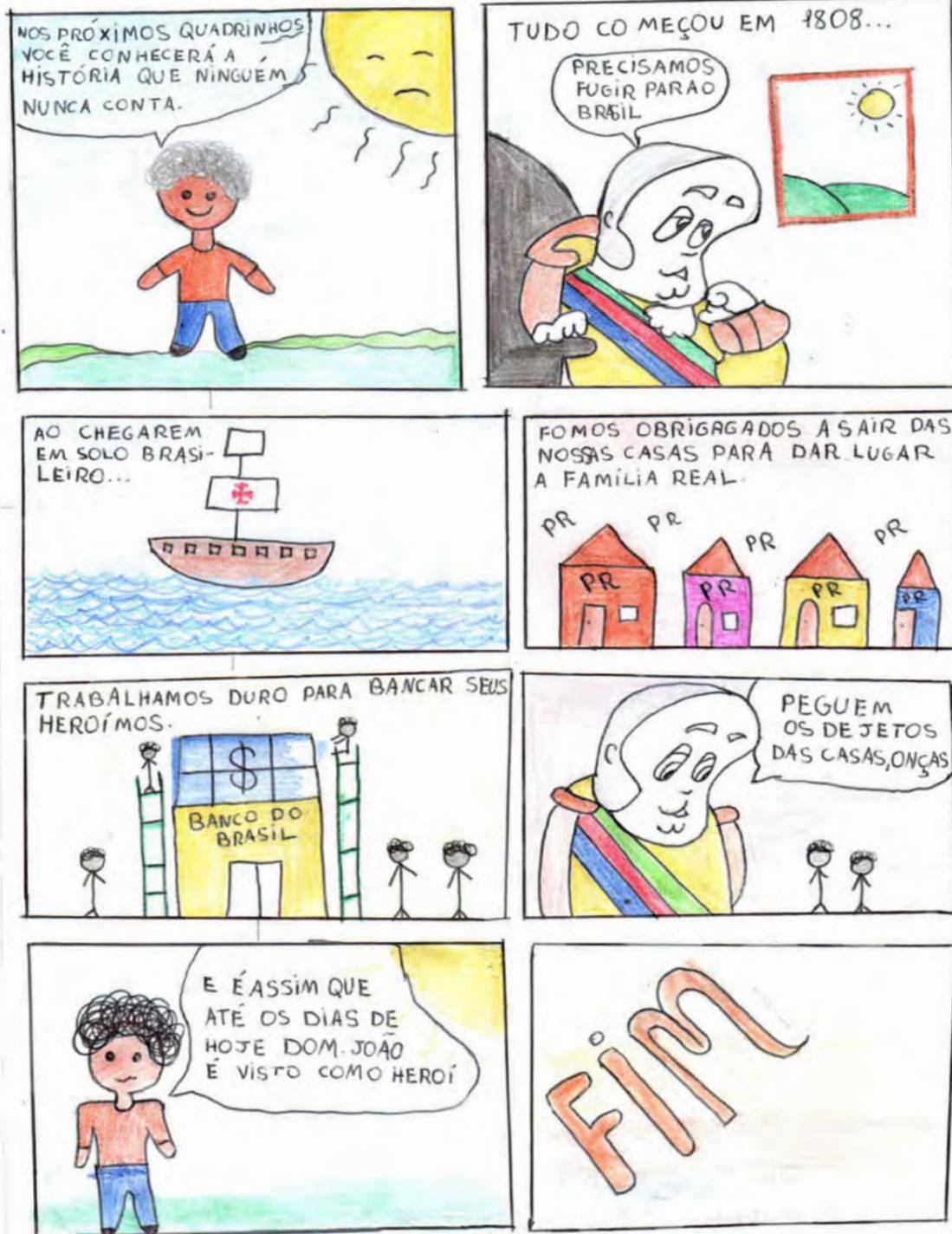


Raone Amorim da Silva

Escola Municipal Luiz Alberto Dourado de Carvalho



Laura de S. Oliveira e Souza



Marya Karolina Silva et al.

Em 1808 a Realidade Portuguesa fugiu para o Brasil escutada pela marinha Britânica que dependia o governo Lusitano do bloqueio expansionista de Napoleão Bonaparte.

Que nada! ouze muitas tribulações...

Rh... Já em alto mar disse ter sido uma viagem emocionante!

Defois disso...

Aqui nas minhas páginas constam: Rotas, portos, Pishos, embarques e uma federação geral pela falta de higiene.

Como assim?

E mesmo assim eles chegaram de surpresa em 22 de janeiro de 1808 em Salvador.

É, então não foi fácil!

Isso não conta as maldades...

Claro, ele instalou a primeira faculdade de Medicina e Cirurgia do Brasil, entre outras atividades feitas com o trabalho escravo!

Mas sua chegada deixou algum presente para as Bahianas?

Não, mas tiveram que improvisar uma recepção, e em um mês depois a comitiva partiu para o Rio de Janeiro.

Ah, então foi uma festa e para receber sua chegada?

Claro, ele instalou a primeira faculdade de Medicina e Cirurgia do Brasil, entre outras atividades feitas com o trabalho escravo!

Bem mas D. João II implantou faculdade de direito e fundou o Banco do Brasil dentro outras melhorias que deram ao Brasil o status de país atualizado no século XIX, isso também foi usado o trabalho escravo de brancos e negros.

Ah, isso significa "Príncipe Regente", significava que aquele imóvel deveria ser usado para membros da comitiva real. Mas o povo o entendeu como "panha na mão!"

É como é aquela estória do "P.R." mas com o "d"?

Ah então a vida da família real foi bem produtiva para o Brasil?

Sim, mas problemas governamentais em Portugal exigiram a volta de sua família real ao Brasil.

Em 1808 a Realidade fugiu para o Brasil... Quando chegaram em Salvador uma das coisas que ordenou que construíssemos, foi a escola de Cirurgia. E assim fizemos.

Furam!

Com todo poder que eu tenho, ordeno que comecem a construção agora!

Eu acho muito injusto, ele manda, e temos que obedecer!

nos construímos senhor.

Faça! Sem reclamar, sabe que a "lei" é essa.

Ainda não acabaram com isso?!

mas é um pouco demorado senhor!

Você acha mesmo, que eu me importo? Queiro apenas a construção pronta!

tudo bem! Paremos.

Um tempo depois...

Finalmente acabamos!

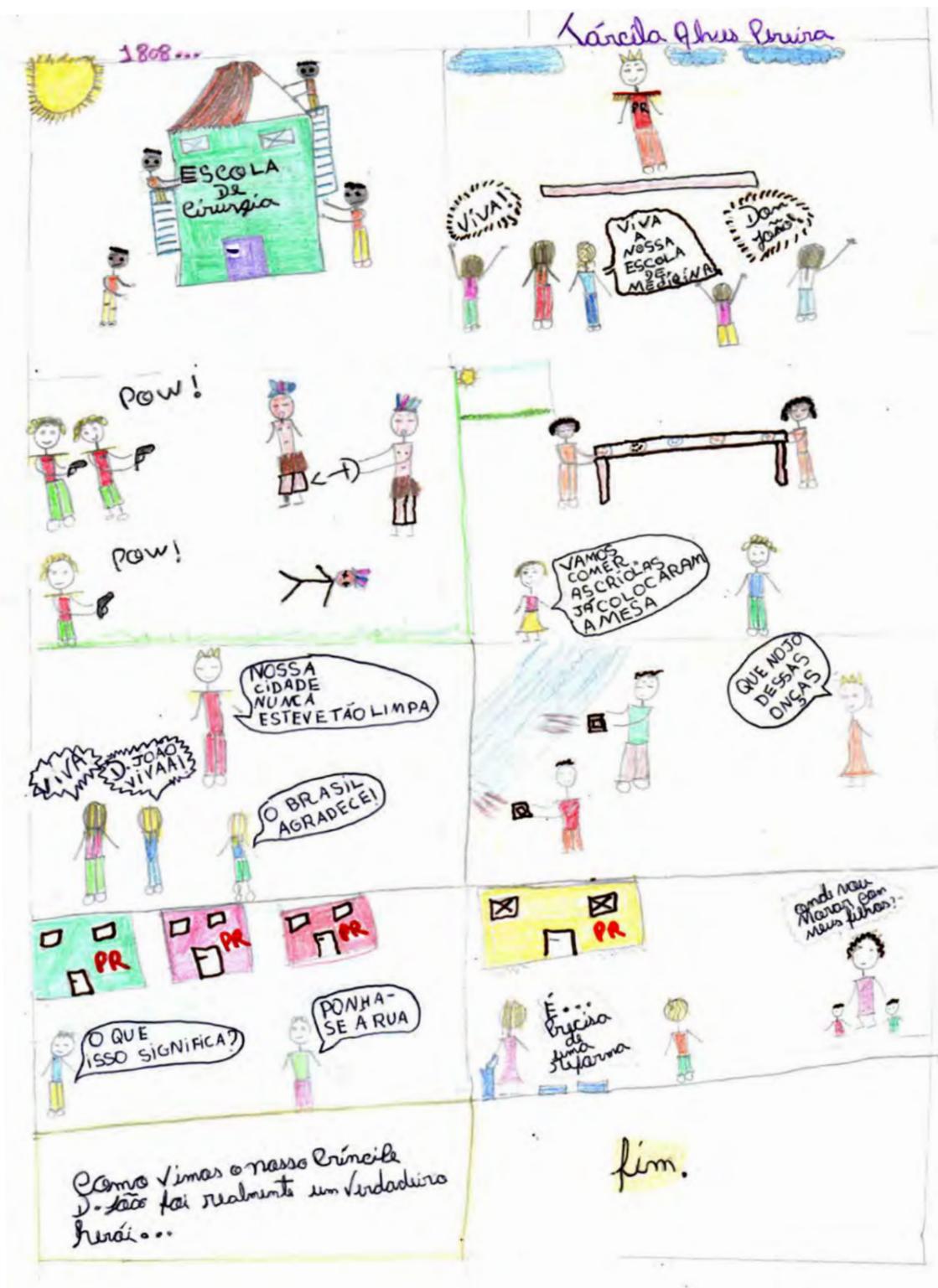
Finalmente! Foi difícil, mas conseguimos!

Escola de Cirurgia da Bahia

Escola de Cirurgia da Bahia

mas fomos nós que fizemos tudo.

Quanta injustiça...

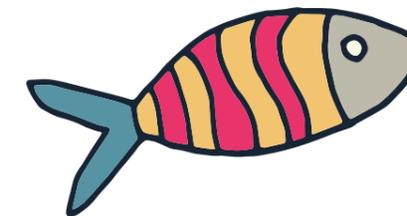


Escola Municipal Núbia Maria Mangabeira Guerra

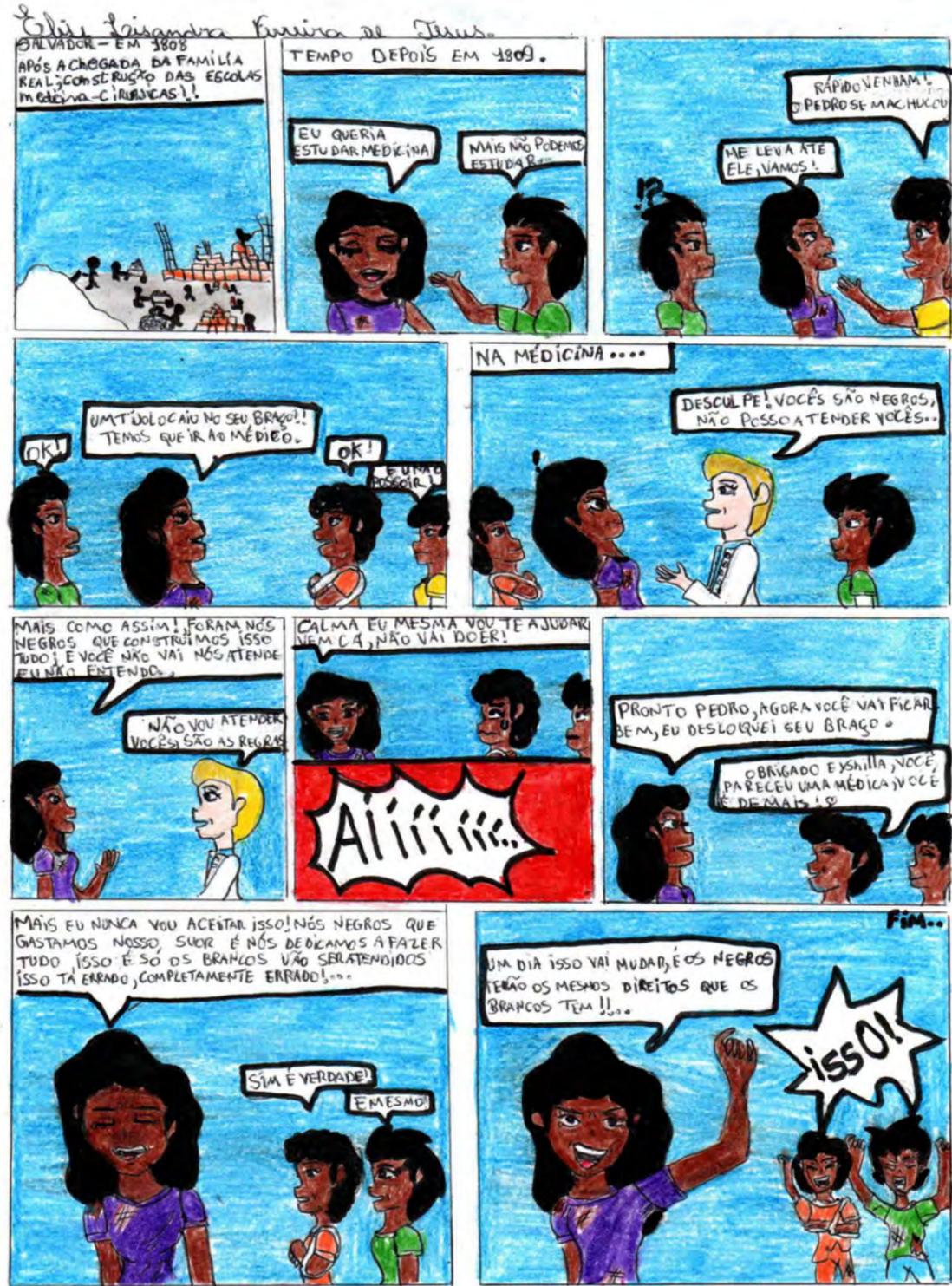


# MATA DE SÃO JOÃO

BAHIA









# SALVADOR

## BAHIA



Um Sanho negro

Era uma vez, uma escrava que sonhava ser escritora, mas precisava conquistar sua liberdade. Seu nome era Madá.

Madá, sua escrava impressionel, traga minha fantasia!

Já estou indo senhor.

Se adianta mulher neguinha suja?

Madá, limpe a casa! Vamos receber a família real de Dom João.

Oi Comde.

Madá, traga os quitutes para Sua Magestade!

Após o jantar.

Adorei a comida! Você quer me vender Madá?

Claro!

Eu sei ler e escrever.

Muito obrigado.

2 meses depois.

Madá, tenho uma ótima notícia: Você é livre, agora.

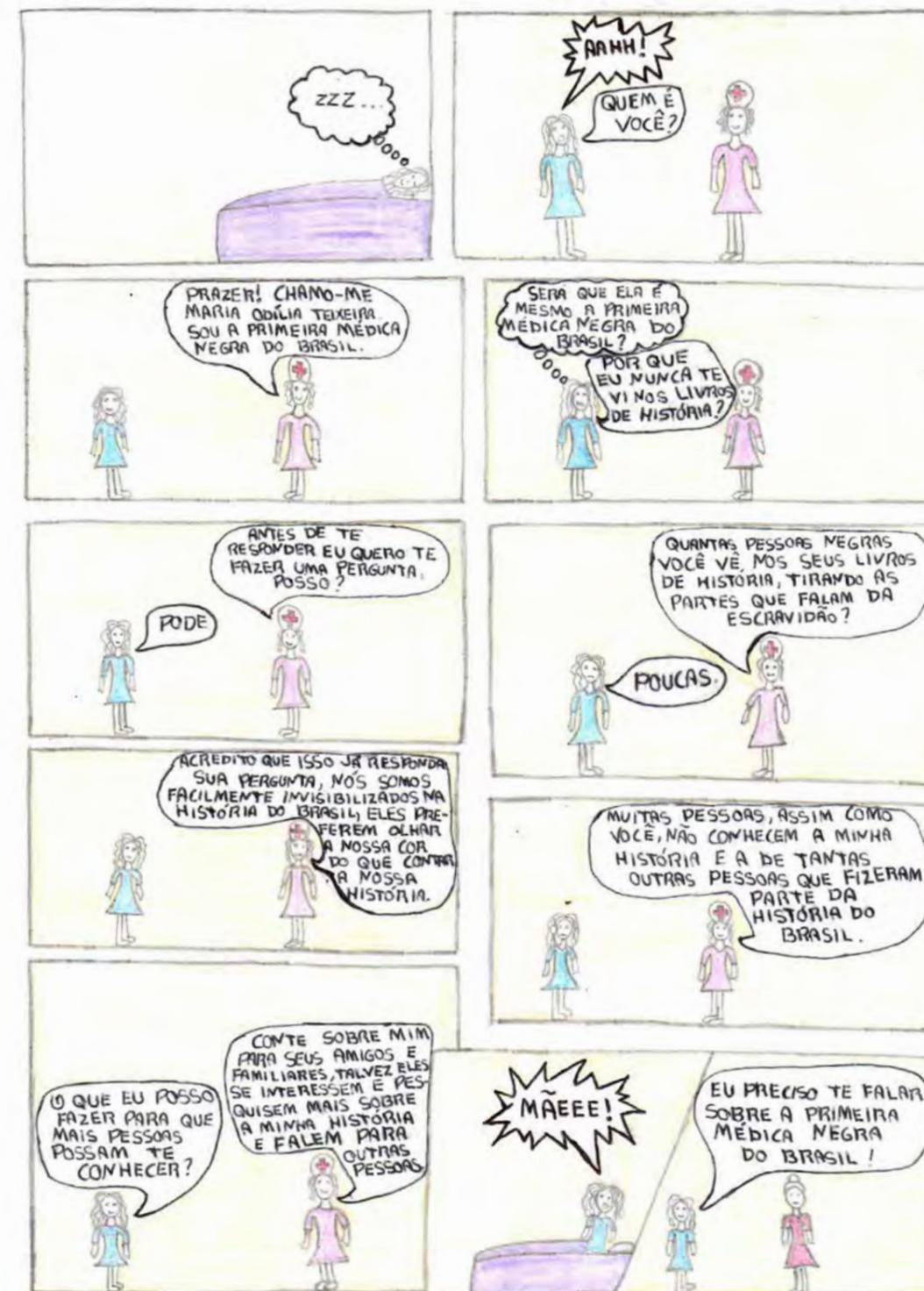
Madá se tornou uma grande bruxoteira e primeira escritora negra do Brasil.

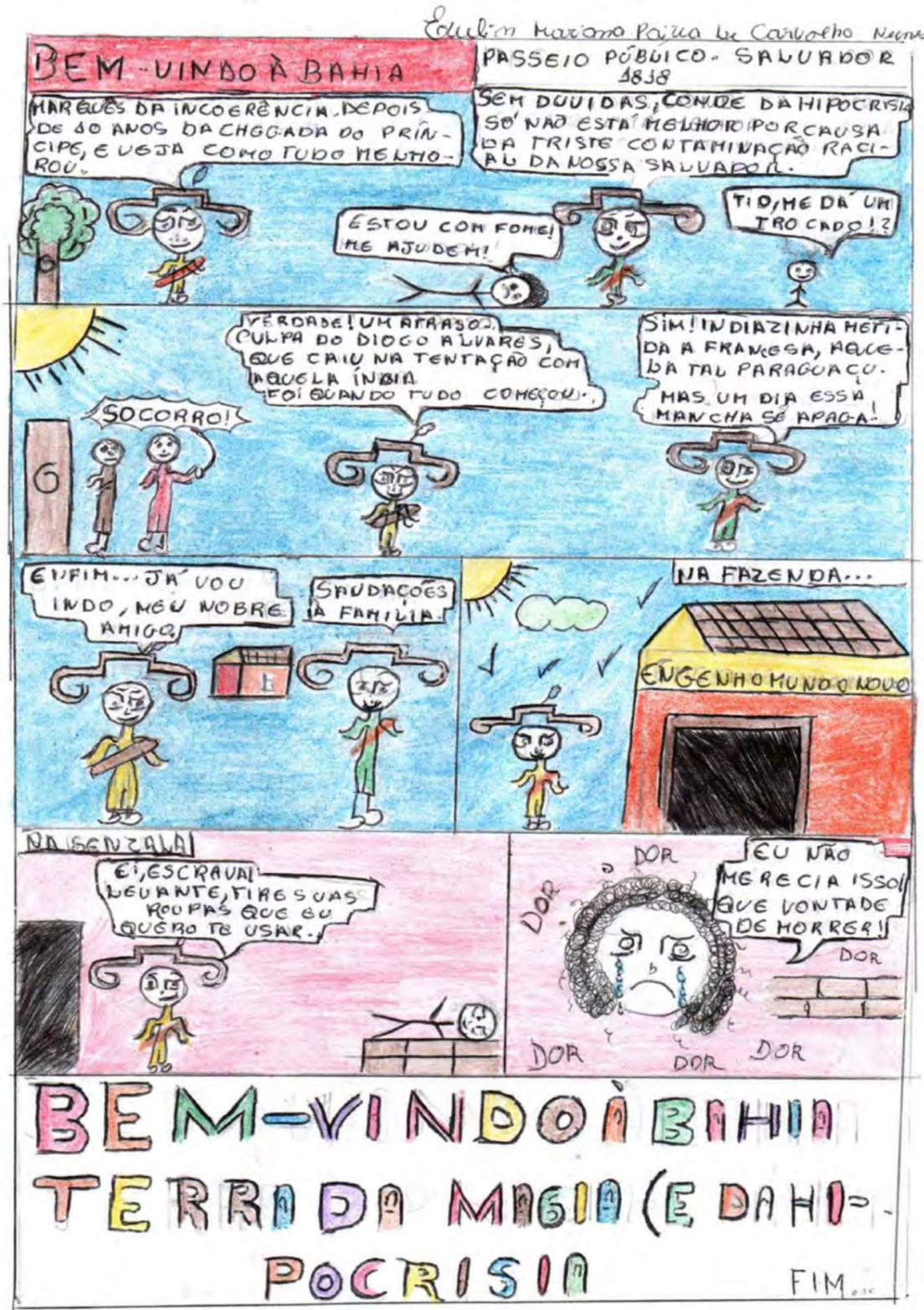
FIM

Iago 80 Verdesina

BRENO GOMES SANTOS

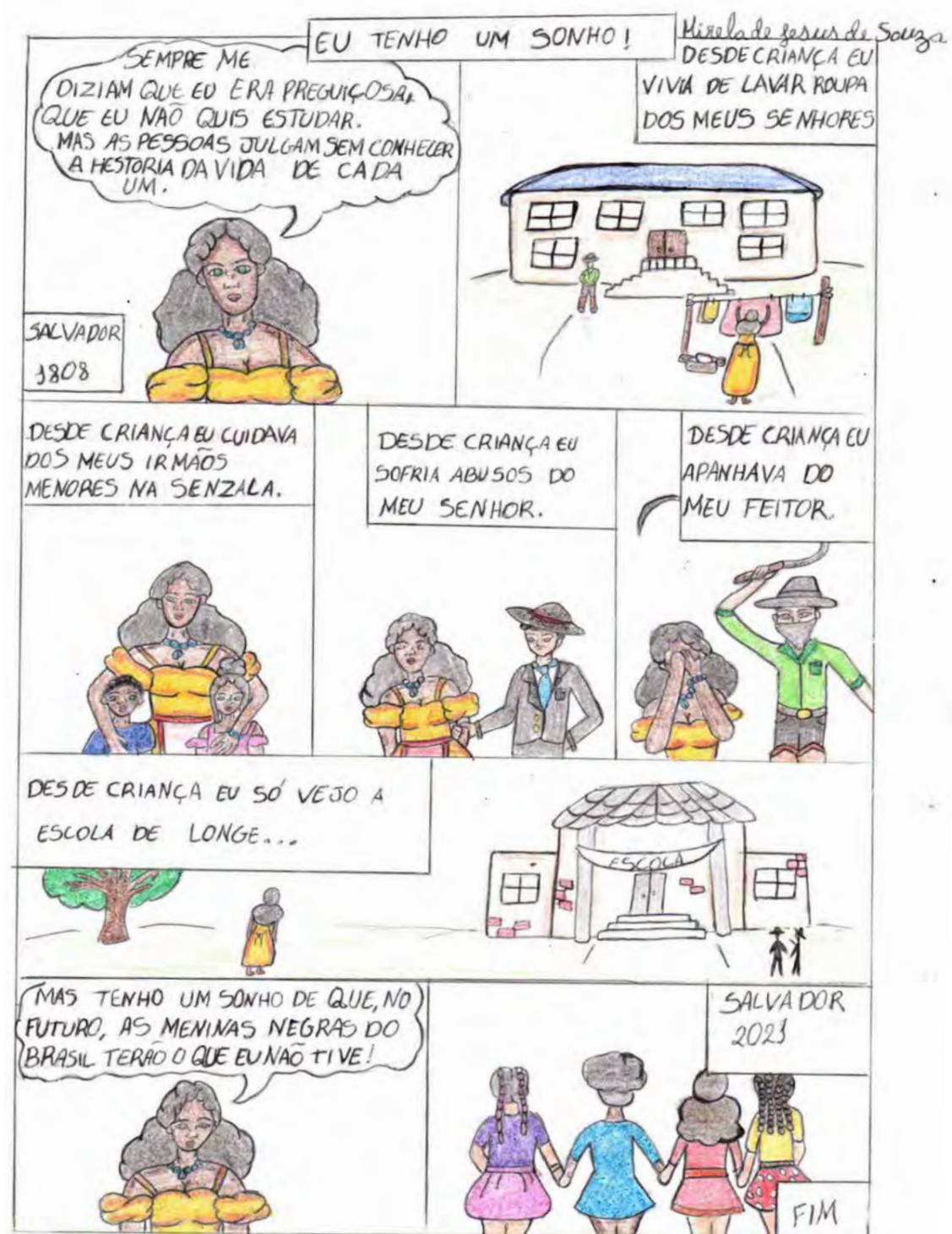
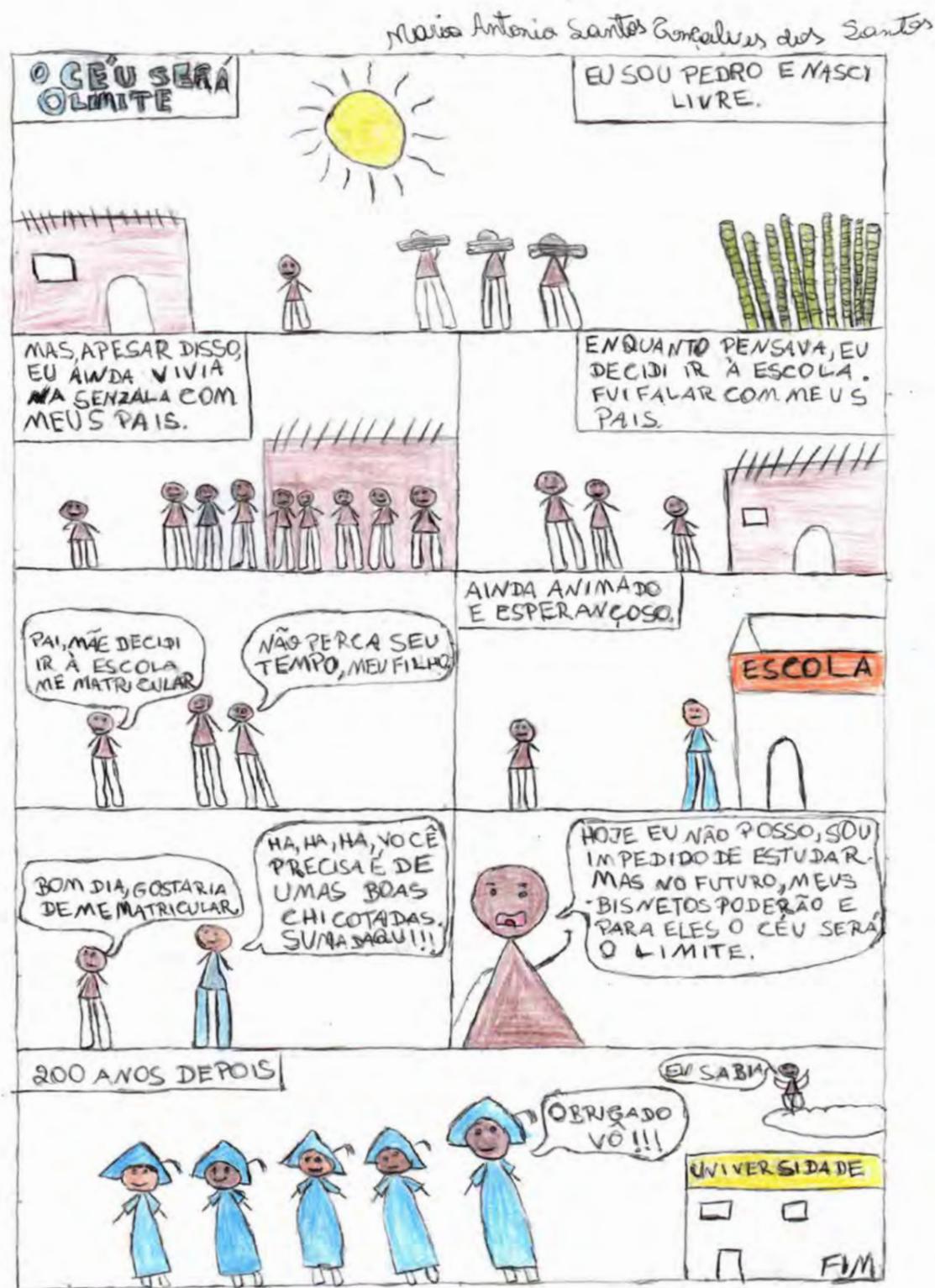
Vitória Silva de Jesus















Escola Municipal Maria José de Paula Moreira



Escola Municipal Olga Figueredo

A GUERRA DE D. JOÃO CONTRA OS ÍNDIOS BOTOCUADOS



# Créditos

## PRODUÇÃO EXECUTIVA

Origem Produções

## ADMINISTRAÇÃO

Silvana Vila de Jesus - Origem Produções

Tatiane Padilha - Origem Produções

## ASSISTENTE DE PRODUÇÃO

Giovane Godoy - Origem Produções

Robson Costa - Toca Mundo

## ESTAGIÁRIO

Pedro Vila - Origem Produções

## SECRETÁRIA

Barbára Scatena

## COORDENAÇÃO GERAL, PEDAGÓGICA E PRODUÇÃO LOCAL

Guilherme Ramos Parreira

Marici Vila - Origem Produções

## CURADORIA

Alessandra Soto

Mayara Priscilla de Jesus dos Santos

Atila Frazão

Fabrice Kopoholo Senapkon

## PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Camila Vincci

*Era Uma Vez...*  
**BRASIL**



Patrocínio:



YAMANAGOLD

Realização:



SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA

MINISTÉRIO DO  
TURISMO

